Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 24 de Fevereiro de 1916 — N. 1.501

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,6; minima, 23,6.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS RELIQUIAS DO RIO

Vive no coração da cidade e é como si vivesse no cucuruto do Itatiaya

O VELHO LIVREIRO MARTINS

Os de hoje, só conhecem o velho Martins os que lá vão á sua Babel. Porque só os antigos como elle tiveram occasião de vel-o, assim mesmo uma vez ou outra, palmilhando as calçadas da velha cidade, essa cidade que elle conhece hoje, como muita gente o conhece:—por tradição.

Pois o velho Martins, por mais que, como elle diz — limite o seu ambiente — quanto mais esforços faz em se resumir, maiores horizontes rasga á sua personalidade, que se dilata e avulta, tornando-se de tal modo uma das reliquias do Rio, que as tem a cidade, de diversas naturezas.

O velho Martins é pois uma reliquia, e como tal, devemos-lhe todos os respeitos, ao contarmos aqui, embora sem sua licença, em duas pennadas, a sua curiosa historia.

—Conheces o Martins, livreiro? Ha já muitos annos, que se lhe não podem dar os bons dias.

—Por que?

—Ora por que. Porque o velho livreiro só vae para a loja depois do meio dia.

—E' procural-o antes disso.

—Não recebe ninguem. Apenas os da familia.

—E' esperal-o na rua.

—Não sae.

—Paralytico?

—Graças a Deus, não.

—Fez voto?

—Tambem não.

—Por que então?

—Por nada. Por singularidade. São habitos, meu amigo, e o habito — isto não é meu — é uma segunda natureza.

—Com que então, o nosso velho livreiro, além de descer para a loja, depois do meio dia, não sae á rua? E' realmente singular.

—Tem outras singularidades, que o tornam um homem precioso.

—Estou curioso de conhecel-o.

—Pois vá, a pretexto de comprar-lhe um livro, e terá ganho o dia. E' uma preciosidade.

Nesse mesmo dia fomos á livraria do Martins, ali na rua General Camara ao pé da Prefeitura. As apparencias enganam. A casa não offerece o aspecto grandioso, mas, quando se entra, é tanta a quantidade de livros, que se julga haver ali dentro de tudo quanto se tem escripto até hoje. A loja tem prateleiras da porta da rua aos fundos, e do chão ao tecto, mas isso não é nada, porque são rumas e rumas de livros que se erguem, como torres fantasticas, do meio para os fundos. Só fica um estreito corredor para o transito de uma pessoa, porque quando se encontram duas, é preciso um accordo para que cada um possa tomar o seu rumo, livremente.

Esse é o aspecto interno da livraria do Martins, deante do qual a gente fica a construir fantasias, as mais absurdas.

E si aquelles livros todos entrassem a falar as suas linguas e os seus conhecimentos? Uma Babel. Nem o congresso dos doidos. Só o seu creador os entenderia — o velho Martins.

Um poço de sciencia?

Um erudito?

Isso não, mas, necessariamente, um apaixonado profissional, tão dedicado, tão identificado com ella, tão aprofundado no seu meio, que, lendo hoje uma pagina, amanhã apenas a lombada de um livro, depois recorrendo ao Vapereau, houve por bem chegar quasi a guardar de memoria, os assumptos, e os autores de uma bibliotheca de cerca de sessenta mil volumes!

Prodigioso. Excepcional.

No meio daquelle mundo de livros, sobresae a figura sympathica e attrahente do velho Martins, cabecinha branca, barba branca e rala, tendo compridos tambem os pellos, já tambem brancos, que lhe caem dos pavilhões auriculares.

—Bom dia, Sr. Martins.

—Boa tarde, si me faz favor.

—Favor me faz o senhor em dizer-me: — Tem alguma cousa de Direito?

—Desde as Ordenações do Reino.

—Autores estrangeiros.

—Quer Charles Gide? Karl Bucher? James Bryce? Quer Cesare Vivante? Ou Lavasseur, 1897? Ou Achille Gatti? Ou Pasquale Tuozzi? E' que tenho por ultimo.

—Mas não quero só obras de Direito.

—Politica? Quer a "Histoire de Grecs", pour Victor Durny? Theatro? Quer "La comedie libre", de Jules Domergue? Quer musica? Quer as criticas de Adolphe Jullien? Quer philosophia de Schopenhauer? Quer satyras e epistolas, de Horacio? Quer Spencer, Homero, Buffon, Schyllo, Cervantes ou Eça? Quer...

—Oh! não. Não quero nada de tão longe...

—Pratos de casa...

—Sim. Alguma cousa.

—Macedo? Teixeira de Freitas, Bento de Faria?

—Versos.

—Casemiro, Gonçalves Dias, Bilac, Murat?

—Tem Ezequiel Freire?

—Ora espere. Flores... Flores...

—Do Campo.

—E' isso mesmo. "Flores do Campo".

—E' maravilhoso.

O bom velhinho sorriu modestamente, e como nos visse perplexos, atalhou:

—Não é nada de mais para quem vive neste ambiente ha cerca de cincoenta annos.

Estavamos maravilhados da sua prodigiosa memoria, mas ainda assim atirámos uma pergunta, que reputaramos a chave de ouro.

—Somos fluminenses. Tem as "Nebulosas"?

—"Nebulosas"? Ah! Já sei. E' de uma poetisa.

—Sim. Narcisa...

—Amalia. Traz até o retrato.

—Por que não se senta o senhor?

—Não posso estar sentado. Como que se me entorpecem as juntas. E' preciso estar a mexer-me, nestas horas que estou no meu elemento.

—Ha cerca de cincoenta annos.

—Sim, porque comecei a minha vida em livraria, no anno de 1868.

—Ha 48 annos.

—Foi na livraria do Lacerda — Joaquim Maria de Lacerda, irmão do bispo, Pedro Maria de Lacerda. Era na rua dos Latoeiros, hoje Gonçalves Dias. Depois, fui para a livraria Cruz Coutinho, na rua do Parto, hoje São José. Dali saí para estabelecer-me á mesma rua. Isso foi em 1871.

—Ha 45 annos.

—Passei-me para a rua Uruguayana, onde andei de uma para outra casa, logo no principio da rua. Em 1882 casei-me.

—Ha 34 annos.

—Vendi depois a casa ao Monteiro, que é ainda hoje livreiro, como eu.

—Na rua Constituição.

—E fui abrir casa na travessa de S. Francisco de Paula. Em 1895 vim para a rua General Camara.

—Ha 21 annos. Para esta mesma casa?

—Para a casa que estava neste logar, e que tinha o n. 327. Pouco tempo depois, a Irmandade da Candelaria teve que botar abaixo a casa, para fazer esta que aqui está e onde nos achamos ainda, apezar de ter outro numero, pois hoje é 345.

—E emquanto se fez a casa?

—Fomos para ali defronte, para o 320, que tinha então o n. 296. Depois que mudei-me para a rua General Camara, foi a primeira e ultima vez que saí de casa, e assim mesmo para atravessar a rua apenas, foi sair daqui, entrar ali, sair dali, entrar aqui. E aqui estou até hoje.

—Sem nunca mais ter saido á rua?

—Nunca mais. Dizem que de sete em sete annos o homem muda de habitos. Pois em já tenho tres septennios e não mudei nada. Pelo contrario, cada vez mais me apego aos mesmos habitos.

—Nunca teve, nem tem, assim, como que despertada, a sua curiosidade, pelo que vae lá fóra? As avenidas, a estrada aerea do Pão de Assucar, os automoveis, os aeroplanos, o progresso, emfim?

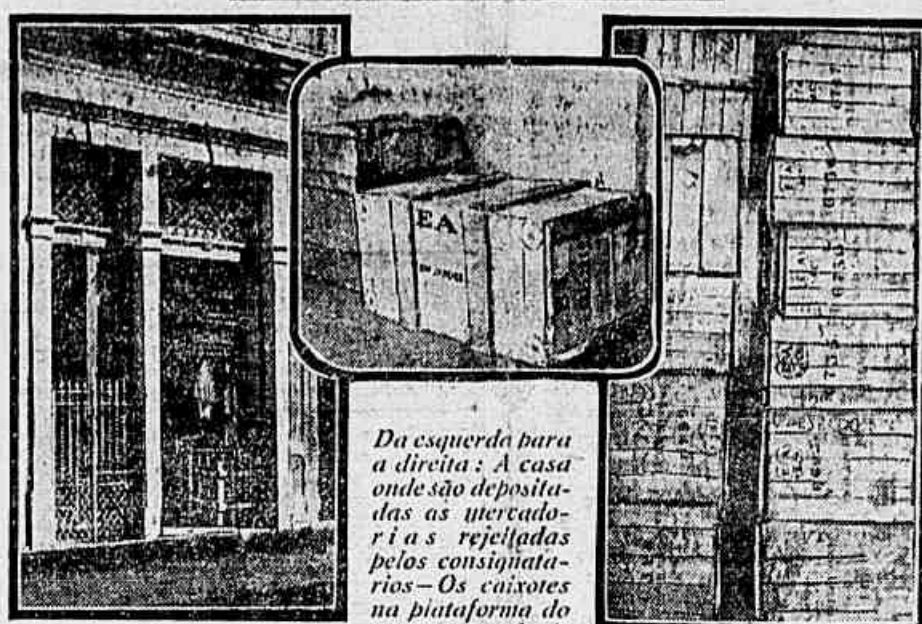
—Nada me abala. Os automoveis passam aqui á porta. Os aeroplanos conheço-os pelas revistas illustradas. A cidade, com as suas avenidas, os seus caminhos aereos, com o seu progresso, tudo isso eu conheço pelas photographias e pelas descripções. Que mais me interessa? Nada. Faço de tudo isso a mesma idéa que quem os conhece de perto, sinão melhor. As cousas, são como as grandes personalidades; perdem de sua importancia si as conhecermos pessoalmente. Deixem-me com a minha mania. Quem sabe si é melhor assim.

A fantasia não tem limites e o ignoto suggere a creação fantasiosa.

O velho Martins sobre o seu «sebo», como este era antigamente. A' esquerda, o mesmo «sebo» no edificio modernamente reformado

ANOMALIAS...

"Vamos perdendo o habito do vinho!" diz A NOITE de hontem.

O commercio honesto e o fisco ampla e escandalosamente prejudicados

Da esquerda para a direita: A casa onde são depositadas as mercadorias rejeitadas pelos consignatarios—Os caixotes na plataforma do armazem 16 do cáes do porto, com a marca E A—Uma pilha de caixas dentro do armazem 16, já com a marca E, A & C.

Uma simples denuncia a A NOITE levou-nos a verificar a verdade de um facto gravissimo, existente no commercio do Rio de Janeiro, com a importação de mercadorias estrangeiras e nelle introduzidas clandestinamente, criminosamente.

E' protagonista do caso o syrio Elias Abdelnur que, ex-comprador de objectos a terceiros pertencentes, no interior mal-illuminado de uma "loja" da avenida Passos, hoje vive installado em Paris, dirigindo um grande armazem de modas e confecções. Elias Abdelnur faz girar a sua casa da capital franceza sob a firma de Abdelnur & C., e é para o desenvolvimento dos negocios della que o syrio Elias visita annualmente o Rio, achando-se, neste momento, mesmo entre nós.

Elias Abdelnur, nas suas visitas habituaes a esta capital, pratica uma série de crimes, cada qual mais escandaloso, ao mesmo tempo que realisa os "melhores negocios da China". O negociante de Paris, em chegando ao Rio, importa grossas partidas de diversas e caras mercadorias, de seus proprios armazens daquella capital. Aqui desembarcadas taes mercadorias, são ellas collocadas facilmente no seio, é claro, de diversos negociantes pouco honestos. Ha ainda que Elias, antes de despachadas as mercadorias, já as tem vendidas, de sorte que, muita vez, as mesmas mercadorias têm despacho na aduana, pelo seu despachante ou pelo da casa a qual vendera a partida de seda, supponhamos.

E assim o syrio Abdelnur intromette na nossa praça commercial, annualmente, consideravel remessa de artigos, sem pagar para isso o menor imposto.

Elias Abdelnur faze descerem suas mercadorias tambem nos portos de Recife e Bahia, reembarcando-as para aqui em vapores nacionaes. Ha tempos, a Alfandega da cidade de S. Salvador despachou uma partida de botões de madreperola, suspensorios, fitas e outras bijouteries, vinda de Paris consignada á firma E. A. & C. Da Bahia a partida de botões etc. veiu ter ao Rio, consignada á firma E. A. As mercadorias constantes da partida em questão foram aqui todas vendidas pelos Srs. Nagibe & C., firma esta que, em tempo, funccionando á rua da Alfandega, fantasiou uma fallencia, liquidando todos os seus negocios "á la diable".

Elias Abedlnur, que, já dissemos, se encontra, ao instante, no Rio, tem a collocar cerca de mil e tantos contos de mercadorias importadas, como si por uma forte casa importadora aqui installada. Essas mercadorias se acham nos armazens ns. 16 e 17, os quaes quasi são todos tomados pelos volumes respectivos. Estes volumes são marcados como para E. A. & C. ou somente E. A. No armazem 16 vimos 85 grandes volumes assim consignados. No armazem 17 estão já depositadas mais ou menos 25 grandes caixas. Para este armazem estão sendo desembarcadas innumeras outras caixas.

Co[m] informações que colhemos no meio propriamente em que opera o syrio Abdelnur, os 85 volumes depositados no armazem n. 16 estavam presos em portos da Hespanha, embarcados em vapores allemães, desde agosto de 1914. Esses volumes vieram afinal agora ter ao seu destino, porque Elias conseguiu, por intermedio dos consules inglez e francez nos portos hespanhoes, o transbordo dos mesmos volumes para o "Orita", como carga consignada á ordem.

CASAMENTO ENTRE MENDIGOS

O perneta do largo da Carioca casa-se amanhã com a ceguinha da rua Gonçalves Dias

— Deus! Que noite eterna! Como deve ser bello o mundo que me cerca! E eu não vejo! Não conheço a luz que sinto me queimar, como um beijo de labios escaldantes... Maldita a eterna sombra que me asphyxia!...

A pobrezinha chorava. Que fazer? A cegueira tolhia-a. Era a miseria. Entrou a peregrinar, esmolando.

Adivinháva, sentia a ostentação do luxo, da opulencia, da fortuna que lhe deixava cair no regaço o nikel.

Um dia sentiu um forte palpitar. Era o amor...

Dentro daquella escuridão em que se debatia amou. Foi como si lhe abrissem as portas da visão...

Elle tambem vivia ao abandono, á mercê da caridade publica. Deformado em um desastre, odiava a existencia.

O acaso approximou-os.

Como?

Estendida a sua perna de pão, o aleijado não se apercebeu da ceguinha que vinha.

Ella tropeçou.

Falaram-se. Entenderam-se e depois ficaram noivos.

A' noite contaram a féria de esmolas, em frente ao mar que bramia, no Leblon, aonde elle a acompanhára, á sua casa pobre.

Casam-se amanhã. Uma denuncia á policia apressou-os.

De agora em deante serão dous a esmolar. Já não mais farão ponto, Abilio Rodrigues Teixeira, o aleijado, no largo da Carioca, e a ceguinha Arlinda da Silva, na rua Gonçalves Dias, cercada de seus irmãozinhos.

Continuarão, no entanto, a explorar a mendicancia, augmentando o já grande côro com os seus duettos, a pedir, a implorar...

Os noivos

Os funeraes do embaixador brasileiro em Lisboa

Um aspecto do prestito funebre passando pela rua Almeida Garret—O Sr. Bernardino Machado, presidente da Republica, entrando no palacio da embaixada brasileira, no dia dos funeraes

O anniversario da Constituição

Reproducção de uma pagina da «Revista Illustrada», de 1893, devida ao lapis de Pereira Netto. Como legenda havia a seguinte inscripção: «O Brasil gloria-se de haver discutido e promulgado uma Constituição adiantada, com o concurso dos seus filhos mais dilectos, terminando essa grande obra pela eleição de dous dos principaes factores do dia 15 de novembro para as supremas magistraturas da patria livre. HONRA A' AMERICA! VIVA A REPUBLICA!»

Em homenagem a Gaspar Vianna

Uma descoberta scientifica

Honrosa homenagem ao nosso sabio e infortunado compatricio Gaspar Vianna, tão precocemente roubado á sciencia e á propria gloria, acaba de ser prestada por um micrologo de Nova Gôa, nas Indias portuguezas.

E' assim que refere o "Heraldo", jornal de Nova Gôa, haver sido, em julho do anno proximo passado, isolado das lesões herpéticas de um doente um cogumello violeta do genero "Tricophyton", que parecia differente dos parasitas similares até ali estudados.

O professor Sabourand, o mestre universalmente conhecido em assumptos de micrologia, especialmente das "tricophytias", acaba de communicar que se trata de uma especie nova de "dematormycose" humana.

O Sr. Dr. Froiliano de Mello com o seu alumno B. Fernandes, tendo estudado o novo parasita descoberto em Gôa, vae dedicar esta especie ao joven microbiologista brasileiro Gaspar Vianna, que falleceu ha pouco, legando á sciencia, entre outros trabalhos de valor, a ultima especie de pingo pathogenico conhecido por "Proteomyces infestans".

A nova especie goeza entrará pois na lista das "tricophytias" sob o nome de "tricophyton Viannai".

O Jury de Nictheroy vae iniciar os seus trabalhos

O Tribunal do Jury de Nictheroy está convocado para iniciar os seus trabalhos do corrente anno no dia 26 do andante.

Entre outros processos será submettido mais uma vez a julgamento o poeta João Pereira Barreto, accusado do assassinato de sua esposa, D. Annita Levy Barreto.

BOLETIM DA GUERRA

Uma derrota dos austriacos na Albania

A CONQUISTA DA ALBANIA

Os alliados derrotam os austriacos.

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"As nossas tropas, reforçadas por contingentes servios, albanezes e montenegrinos, derrotaram os austriacos nas proximidades de Tirana, na Albania.

Essas tropas alliadas são commandadas pelo general Ameglio, e os contingentes servios, montenegrinos e albanezes por outros officiaes italianos. As forças albanezas estão sob o commando em chefe de Essad-Pachá.

Os austriacos lançaram-se quinze vezes contra as nossas posições, sendo sempre repellidos e por fim dizimados.

A batalha terminou com uma carga de cavallaria ordenada pelo general Ameglio, carga que poz em fuga desordenada as tropas inimigas.

As tropas italianas occupam agora importantes posições estrategicas no caminho que leva a Durazzo. O grosso das forças alliadas está a poucas milhas de Kavaja."

General Ameglio

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Entram em grande actividade na Albania os aviadores austriacos, realisando quasi que diariamente "raids" aereos sobre as posições inimigas.

Hontem uma esquadrilha aerea bombardeou o porto de Durazzo, incendiando um transporte com munições que ali estava fundeado para descarga.

O transporte incendiado foi a pique, salvando-se apenas parte da tripolação que escapou ás explosões.

EM TORNO DA GUERRA

Os paizes escandinavos e os recursos da Allemanha. O cardeal Mercier em Roma

PARIS, 24 (A NOITE) — Os jornaes suecos dizem que o bloqueio da Allemanha pelos alliados foi resolvido muito tardiamente, visto que a Allemanha, prevendo o que lhe viria a succeder, comprou durante oito mezes grandes quantidades de cobre, algodão, antimonio e estanho nos paizes escandinavos. A Allemanha, por esse motivo, poderá sustentar a guerra ainda durante mais dous annos.

Um jornal daqui, respondendo a estas observações do jornal sueco, diz que os paizes escandinavos bem cedo se arrependerão de ter dado á Allemanha elementos para ella fazer mais dous annos de guerra. Os dous annos passar-se-ão depressa e então os alliados impedirão que a Allemanha e os paizes escandinavos recebam os productos de que necessitem.

ROMA, 24 (Havas) — O cardeal Mercier foi hontem recebido pelo Papa em audiencia especial de despedida.

A entrevista durou uma hora.

NO MAR

Morreu o almirante von Pohl. Pormenores da captura do «Westburn»

NOVA YORK, 24 (Havas) — Communicações recebidas de Berlim trazem noticias do fallecimento do vice-almirante von Pohl, ex-commandante da esquadra allemã.

Vice-almirante von Pohl

LONDRES, 24 (A' NOITE) — Telegrammas de Santa Cruz de Teneriffe, ilhas Canarias, trazem pormenores sobre a captura do cruzador-auxiliar inglez "Westburn" pelo corsario allemão "Moewe".

O "Westburn" entrou naquelle porto com bandeira allemã e tripolantes do "Moewe", tendo tambem 206 tripolantes de cinco vapores inglezes e um belga que o "Moewe" metteu a pique no Atlantico. Entre esses prisioneiros encontram-se varios subditos hespanhoes.

Os cinco vapores inglezes metidos a pique pelo "Moewe" eram o "Flamengo", "Clanmatavish", "Cambridge", "Horace" e "Edimburg". O belga era o "Luxemburg". Todos elles faziam carreira entre Liverpool e os portos da America do Sul.

Écos e novidades

O Sr. Barbosa Lima ficará isolado no proposito de advogar, na commissão mixta parlamentar de revisão da nossa legislação tarifaria, a adopção de tarifas proteccionistas dos interesses geraes, que são os do consumidor ?

A dolorosa experiencia do proteccionismo industrial sob o qual temos vivido, asphyxiados por terriveis impostos aduaneiros, que, obstando a importação de productos estrangeiros, encareceram artificialmente os nacionaes, determinando a carestia da vida em que nos debatemos desde, principalmente, quando foram adoptadas as tarifas de que se fez paladino no Congresso o então deputado João Luiz Alves, não parece sufficiente aos nossos legisladores para que não persistam em uma experiencia sob todos os pontos de vista criminosa.

Allegam, agora, os que têm interesse em eternisar o estado de cousas tarifario em que vivemos, que a propria Inglaterra, tradicionalmente livre cambista, acaba de adoptar medidas proteccionistas. Esta allegação não diz absolutamente ao nosso caso. Ella é uma medida de guerra, adoptada com o fim exclusivo de prejudicar o mais possivel a industria e o commercio austro-allemão, a favor da industria e do commercio do Reino Unido.

Ao que conste a nossa situação não é de guerrear — commercialmente ou não — inimigos que não temos, nem mesmo na mente dos D. Quixotes da nossa industria, que são muitos menos fantasistas e um "pouco" mais praticos do que o de Cervantes.

E', positivamente, um crime pretender que, em um momento de carestia da vida, como a que atravessamos, a levantar clamores geraes, unisonos em todo o paiz, se queira persistir na politica tarifaria prohibitiva da importação. Porque, pelo regimen aduaneiro em que vivemos, só os abastados podem adquirir productos vindos do estrangeiro, sendo que, muitas vezes, esses productos são fabricados entre nós e rotulados como si fossem de importação.

A necessidade de reducção das tarifas aduaneiras, no proprio interesse do desenvolvimento do nosso intercambio commercial, é a mais imperiosa. Não se póde tolerar o prolongamento de uma situação que tantos males nos tem causado. Nenhum momento é, assim, mais opportuno para que á commissão parlamentar de revisão de tarifas se façam ouvir os clamores de um povo de ha muito espoliado pelo implacavel fisco alfandegario.

* * *

Ou vae ou racha...

Foram hontem creadas mais duas brigadas de guardas nacionaes, na comarca de Santa Leopoldina, Estado do Espirito Santo, e onde o Sr. deputado Paulo de Mello tem ou acredita ter o seu feudo politico. Com essas duas vão a cinco ou seis as brigadas creadas nessa comarca, onde não ha talvez cinco mil almas! Como cada brigada deve ter cerca de mil e duzentos soldados, as cinco — sejam cinco — devem ter seis mil soldados; isto é, quer dizer que, mesmo alistando todos as mulheres e creanças de Santa Leopoldina, assim mesmo no exercito do Sr. Paulo de Mello, que será o commandante em chefe dessa força, deve haver muito mais de mil claros.

Si as potencias européas tivessem essa facilidade com que no Brasil se levantam effectivos e batalhões, e se cream brigadas e brigadas no papel, a Grande Guerra seria muito mais humanitaria, visto como seria vencedor o belligerante que dispuzesse de maior "stock" de papel e tinta, e cujos funccionarios resistissem mais bravamente á fadiga de forgicar e assignar decretos. Mas, lá uma cousa dessas seria absolutamente ridicula; ao passo que no Brasil já perdemos completamente a noção do ridiculo.

* * *

"Até no emprego se encontra
A differença da sorte."

Nos jornaes anda a noticia de que em varias repartições anda correndo um abaixo assignado dos funccionarios, pedindo aos respectivos ministros que lhes mande pagar os vencimentos de fevereiro até o dia 4 de março, vespera do Carnaval, afim de que elles possam se divertir, comprando "confetti", serpentinas e demais ingredientes necessarios ás festas de Momo... E com certeza, esse pedido será attendido. Tudo quanto se pede ou se exige no Brasil, em nome de Momo, é immediatamente concedido...

Calcule-se, porém, a casa de certos funccionarios addidos, como os da Inspectoria de Portos, que até agora, apezar de todos os esforços, não conseguiram receber os seus vencimentos de janeiro, ao lerem a pretenção dos seus felizardos collegas das outras repartições.

Alguns desses desgraçados são obrigados a dormir fóra de casa para evitarem a visita matinal dos senhorios; outros chegam a se alimentar e aos filhos por esmolas de parentes e visinhos, e os ha mesmo que estão soffrendo a dor de ver um filhinho chorando com fome, e sem que na casa haja dous tostões para comprar uma garrafa de leite! E apezar de serem todos funccionarios publicos do mesmo paiz, na mesma cidade, com as mesmas regalias, pagos pelo mesmo Thesouro, para uns a sorte mesquinha, para outros a felicidade e o prazer!...

Por que? Elles, os infelizes não sabem a que attribuir a sua desdita; si elles a attribuissem ao relaxamento, á incuria, ao desmazelo, á malvadez mesmo dos seus superiores hierarchicos, nada conseguiriam com isso.

Assim preferem soffrer resignados, sorrindo tristemente do triste fado que sobre elles pesa, até que a Divina Providencia se apiede da sua sorte.

"Até no emprego se encontra
A differença da sorte.
A uns — guizos e "confetti"
A outros — secca do norte."

"Papae Grande" victima de um ponta-pé

Realisava-se hontem um casamento á rua Haddock Lobo n. 235, residencia do Sr. J. Lamarão.

A' noite, um numeroso grupo de pessoas estacionava á porta do palacete apreciando a festa e a sua feerica illuminação.

Cerca das 22 horas, appareceu ali o preto Manoel dos Santos, conhecido por "Papae Grande".

Excessivamente embriagado, começou "Papae Grande", a dizer pilherias e provocar os "serenos".

Um "chauffeur" dos muitos autos que estavam nas proximidades, á espera dos convidados da festa, não gostou da brincadeira de "Papae Grande", observando-o.

Na sua inconsciencia de ebrio elle respondeu qualquer cousa ao "chauffeur", continuando a troçar.

Enraivecido, o "chauffeur" investiu para o indefeso homem, vibrando-lhe um violento ponta-pé.

"Papae Grande", perdendo o equilibrio, caiu, indo bater com a cabeça nas grades do jardim da casa, fazendo um grande ferimento.

O aggressor, perpetrado o delicto, evadiu-se, embora perseguido por varios populares.

"Papae Grande" foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa.

O guarda civil de ronda, apezar de ter tido conhecimento do facto, não o communicou á delegacia do districto.

NA CONFERENCIA SCIENTIFICA PAN-AMERICANA

"O nosso ideal, proclamou o presidente Wilson, abrange não só a paz internacional da America, mas, tambem, a sua paz interior"

Um aspecto do Memorial Continental Hall, em Washington, na occasião em que o presidente Wilson proferiu o seu suggestivo discurso

Por occasião da recente celebração da Segunda Conferencia Scientifica Pan-Americana, em Washington, o presidente Woodrow Wilson proferiu o seguinte discurso, que causou agradavel emoção nos delegados áquella conferencia:

"Senhor embaixador, senhoras e senhores:

Foi, para mim motivo de sincero pezar não me encontrar nesta cidade para apresentar as saudações do governo a tão distincta assembléa, e satisfaz-me bastante haver regressado a tempo pelo menos para offerecer-lhes as minhas felicitações pelo interesse e o exito excepcionaes de suas actividades. Quanto não me teria sido agradavel ter a boa sorte de estar presente ás sessões e instruir-me ouvindo os trabalhos que se lessem. No decorrer de uma larga experiencia cheguei a me afastar de trabalhos scientificos, mas nunca deixei de instruir-me por meio delles e de entreter-me, a sós, com elles.

As sessões deste Congresso foram esperadas com o maior interesse por todo o paiz, porque não ha prova mais segura da vida intellectual do que o desejo dos homens de todas as nações de trocar idéas uns com os outros. Falaram-me tanto dos trabalhos deste Congresso, que julgo bem poder vos felicitar pelo crescente espirito de companheirismo e de intimo intercambio que caracterisa as suas sessões quotidianas e, em nosso modo de ver, é circumstancia felicissima o facto desta reunião, quiçá a mais vital e a de maior exito das celebradas por este Congresso, ter se realisado na capital do nosso proprio paiz, porque desejamos considerar esta cidade como o ponto universal onde se permuttem e se compartilhem as idéas de valor.

O approximamento das Americas foi sonhado e desejado durante um longo tempo. Assim, pois, é motivo de singular agrado ver que elle se realisa, ver que as Americas se approximam, mas não apenas sobre um alicerce nada solido e de meros sentimentos.

Além de tudo, até a amizade deve ser baseada sobre uma percepção de sympathias, interesses e ideaes communs. Os homens não podem ser amigos si não aspiram um mesmo fim. As Americas se compenetram cada vez mais de que em todos os detalhes essenciaes aspiram a um fim egual no que diz respeito aos seus pensamentos, á sua vida e ás suas actividades. Por isso, ter o privilegio de presenciar esta approximação em amizade e em communhão, sobre base tão solida, dá intensa satisfação e singular prazer aos que a vêem com bons olhos. E parece-me que a linguagem da sciencia, o idioma do pensamento impessoal, a lingua dos que pensam, não em interesses individuaes, mas nas idéas que hão de servir de luzes que guiem e demandem a propria verdade, é, de facto, uma linguagem felicissima para exprimir esta communidade de interesses e de sympathias.

A sciencia nos proporciona um idioma internacional, da mesma fórma que o commercio uma linguagem universal, porque em um e em outro caso existe um fim universal, um plano universal de acção; e é grato áquelles que se preoccupam com o ensino, assignalar que os eruditos tenham tão grande participação na disseminação das sementes de amizade entre nações. A verdade não reconhece limites nacionaes de qualquer especie e não admitte prejuizos de raça; e quando os homens chegam a conhecer uns aos outros e a reconhecer a egualdade da sua força intellectual, de egual sinceridade intellectual, e de commum proposito intellectual, nisso residem os melhores cimentos da amizade.

O nosso pensamento, no entretanto, não se deve deter nas fronteiras artificiaes dos campos da sciencia e do commercio. Todas as fronteiras que dividem a vida em secções e interesses são artificiaes, porque a vida é uma peça inteiriça. Não se póde considerar uma parte della sem que, por deducção ou por inferencia, se tenha em mente o conjunto, e o campo da sciencia não póde ser differenciado, assim como o do commercio, do campo geral da vida, e quem quer que reflicta sobre o progresso da sciencia, ou sobre a disseminação das artes pacificas, ou, ainda sobre a propagação e o aperfeiçoamento das artes praticas da vida, poderá deixar de ver que só existe uma atmosphera na qual estas cousas podem respirar e é a de confiança mutua, de paz e de vida politica ordenada entre as nações. Em meio da guerra e da revolução até a voz da sciencia tem, quasi sempre, de calar-se, pois que a revolução arranca as proprias raizes de tudo que faz com que a vida marche para a frente e a luz augmente de geração em geração, porque nada incendeia tanto as paixões como os disturbios politicos, e as paixões são os inimigos da verdade.

Todas estas cousas foram postas em realce com singular viveza e ditas com excepcional eloquencia em uma conferencia recentemente celebrada nesta cidade, com o fim de estudar as relações financeiras entre os dous continentes da America, porque se viu que os financistas nada poderão fazer sem o auxilio dos governos, e que si os commerciantes têm de negociar uns com os outros, umas com as outras devem estar de accordo as leis; viu-se, então, que não podeis fazer com que as leis variem sem que se contradigam, e que em meio de leis contradictorias é impossivel a livre corrente do intercambio commercial; viu-se, portanto, que um congresso financeiro conduz-se naturalmente a todas as inferencias de ordem politica, razão por que opino que a politica não é mais do que o progresso ordenado da sociedade pelo canal da maior utilidade e conveniencia para esta. Em meu proprio espirito nunca admitti differença entre os outros ramos da vida e a politica. Ha gente que se dedica tão exclusivamente á politica que se esquece de que ha outros lados da vida (risos), motivo pelo qual, tão depressa isso acontece, chega a ser o que se chama "um mero politico"... (risos). E a qualidade de homem de Estado começa no ponto em que estas connexões — tão desgraçadamente perdidas — tornam a se restabelecer. O estadista se colloca no meio da vida para a interpretar na acção politica.

O congresso a que me reportei estabeleceu na consciencia das duas Americas que, economicamente, dependem muito uma da outra; que têm muitissimo que permuttar entre si e que desfrutar em commum; que, desgraçadamente e contra o natural, têm se mantido afastadas, quando, na realidade, existe, obvia e manifestamente, a communidade de interesses entre ellas. O fim que collimava este Congresso era o de encontrar meios praticos para accelerar e facilitar o intercambio commercial e pratico dos dous continentes. Quando os acontecimentos se desenrolam, os estadistas não podem ser indifferentes ou tardos — reflectem e agem. Pelo que me toca, felicito-me de viver em uma época em que os assumptos desta natureza, sempre susceptiveis de demonstração doutrinal, começaram a ser objecto de consideração geral, e na qual os homens de Estado de ambos os continentes americanos se consultam cada vez mais para encontrar meios praticos e cordiaes de se ajudar mutuamente e de cooperarem na realisação da bella missão dos dous continentes. Estes estadistas, sem duvida, não se consultaram sem antes comprehender que, no fundo da questão relativa á communidade material de interesses de que falei, existe, e forçosamente ha de existir, a communidade de interesses politicos. Informaram-me de um caso muito interessante; acredito que seja verdade: toda a vez que este Congresso tratou de questões scientificas foi impellido, mão grado seu, a dar abrigo ao sentimento de que no fundo dessas explorações scientificas palpita uma inferencia de caracter politico — a de que, si hão de se unir as Americas pela idéa, deverão, tambem, até um certo ponto, inspirando-se em mutua sympathia, unir-se pela acção. O que os estadistas, que, ha mezes, estiveram em confabulação em Washington, comprehenderam, é que atrás da communidade de interesses materiaes está a communidade de interesses politicos (applausos).

Acredito que poderei explicar-lhes o sentido em que empreguei estas palavras. Não quero dizer que ellas signifiquem uma mera sociedade cooperativa em assumptos de ordem expeditiva; refiro-me ao que ainda, ha momentos, procurava indicar — que não é possivel separar a politica destas questões; que não é possivel que exista intercambio real de nenhum genero, em frente de rivalidades politicas; o que equivale a dizer que não póde haver communidade quando falta a amizade e que esta se funda nas relações politicas entre os Estados, quiçá mais do que sobre qualquer outro genero de relações internacionaes. Si as nações guardam desconfianças politicas, umas das outras, isto affecta por completo a sua vida de relação.

Eis a razão pela qual, segundo supponho e confio, o vosso pensamento durante este Congresso, não obstante os problemas que vos foram apresentados sejam apparentemente extranhos á ordem politica, lançou as suas vistas, uma ou outra vez, sobre o interesse politico. O fim que hão de collimar os estadistas americanos em ambos os continentes é o de conseguir que a cordialidade americana tenha uma argamassa granitica por cimento (applausos).

A doutrina de Monroe foi proclamada pelos Estados Unidos pela sua propria autoridade. Resguardada pela responsabilidade deste paiz, até hoje se manteve e se continuará a manter (applausos); a doutrina de Monroe, porém, exigia apenas que os governos europeus não intentassem estender o seu systema politico a este lado do Atlantico, e não firmava a pratica que os Estados Unidos se proporiam a fazer neste lado do Oceano.

Constituiu esta doutrina uma advertencia; mas não havia nella promessa alguma de que os Estados Unidos se propunham a um protectorado implicito e parcial que, na apparencia, tratavam de estabelecer neste continente, e eu creio que me apoiareis ao affirmar que foram os receios e os temores sobre este ponto os que até hoje impediram que existisse maior intimidade e mutua confiança entre as Americas. Os Estados da America não tinham certeza a respeito do uso que os Estados Unidos poderiam fazer do seu poder. Essa incerteza deve desapparecer; e, recentemente, tem se dado um intercambio de idéas muito accentuado entre as autoridades de Washington e as que representam os outros Estados deste hemispherio — intercambio de idéas auspicioso e prenhe de esperanças (applausos), porque se funda na apreciação crescente do espirito sobre o qual se emprehendeu; e os senhores que em tal intercambio tomaram parte viram que si a America ha de ser dona de si mesma, em um mundo de paz e de ordem, deve estabelecer fundamentos de amizade, de modo que ninguem, daqui por deante, duvide delles. Eu alimento a esperança e acredito que isto possa realisar-se, e estes congressos permittiram-me adivinhar como se realisará esta obra; e se realisará, em primeiro logar, unindo-se os Estados da America para a garantia mutua da absoluta independencia politica e da absoluta integridade territorial (applausos prolongados).

Em segundo logar, e como corollario indispensavel a esta garantia, mediante convenios para o ajuste immediato das contendas pendentes, relativas ás questões de fronteiras, por meios amistosos (applausos), combinando-se, entre si mesmos, que as contendas, que por desgraça surjam entre elles, sejam objecto de investigação paciente e imparcial e resolvidas por arbitragem (applausos); e, por ultimo, mediante convenio, tão necessario para a paz das Americas, de que nenhum Estado de um ou de outro continente permittirá que saiam delle expedições revolucionarias contra outro Estado (applausos) e prohibirá a exportação de petrechos de guerra quando se destinem estes aos revolucionarios em armas contra os governos visinhos. Vêde, pois, senhores, qual é o nosso ideal: abrange elle não só a paz internacional da America, mas, tambem, a sua paz interior. Si os Estados americanos se mantiverem em continua agitação, — si qualquer delles se encontrar em constante fermentação — haverá uma ameaça sempre presente nas suas relações com os outros. Interessa-nos ajudarmo-nos mutuamente nas actividades ordenadas dentro das nossas fronteiras, do mesmo modo que nos interessa auxiliarmo-nos uns aos outros nos processos ordenados das controversias entre nós mesmos (applausos). Estas são idéas muito praticas, que surgiram ao espirito dos homens pensadores e eu, pela minha parte, creio que hão de abrir o caminho que a America reclama, desde muitas gerações, uma vez que se acham baseadas, em primeiro logar e no que se refere aos Estados mais fortes, sobre o grandioso principio de abnegação e respeito aos direitos de todos: estão baseadas sobre os principios de absoluta egualdade politica entre os Estados, egualdade de direitos — não egualdade de indulgencia; em uma palavra, estão baseados sobre os cimentos solidos e eternos da justiça e da humanidade (applausos). Nenhum homem póde voltar as costas a estas cousas sem se afastar da esperança do mundo. São cousas estas pelas quaes o mundo tem esperado e aguardado com o coração ardente. Que Deus faça com que caiba á America a missão de elevar esta luz o mais alto que for possivel, para que illumine o universo inteiro!"

Curso infantil, primario e preparatorio

O Instituto Secundario Feminino, que modelou o curso de accordo com a reforma em vigor na Escola Normal, attendendo a reiterados pedidos, inaugura as aulas do curso annexo infantil, primario e preparatorio, no dia 15 de março. Recebe alumnos de 5 a 14 annos. Programmas officiaes accrescidos de materias julgadas indispensaveis ao completo preparo do ensino primario. Aulas diariamente das 9 ás 14 1|2 horas. Prospectos e informações á rua da Quitanda n. 72, Telephone 2093, Central.

Volta á tona o caso Wanderley

Energicas palavras do Sr. general Mendes de Moraes

Deve ser submettido dentro em breve, a novo conselho de investigação, o major Wanderley. O primeiro conselho, formado para julgal-o, impronunciou-o. O general Mendes de Moraes, inspector do material bellico, estribando-se em que o conselho não estava regularmente composto, por um vicio qualquer da escala que o indicou, protestou contra a decisão. Surgiram, então, na imprensa, criticas a respeito e opiniões varias.

O caso ficou, afinal, affecto ao general Caetano de Faria. S. Ex. nomeou uma commissão de tres generaes que, examinando a escala, affirmou estar ella certa.

Não concordou com tal decisão o general Mendes de Moraes e poz-se a colher outras provas com o fim de por ellas submetter de novo a conselho o official accusado. Isso vae ser feito brevemente, só se esperando a determinação, no mesmo sentido, do chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, general Barbedo.

Ao sabermos que estas provas já estavam colhidas e que o conselho ia funccionar dentro de breves dias, fomos ouvir o chefe do Departamento, e S. Ex., por um escrupulo todo natural, disse-nos apenas:

—Nada posso dizer, sinão que o Wanderley vae, de novo, a conselho, e muito breve.

Não podendo colher ali outras notas, dirigimo-nos ao general Mendes de Moraes.

O inspector do material bellico, a principio, excusou-se delicadamente, dando como razões a sua amisade pelo general Barbedo, contra quem o querem forçosamente atirar, creando, assim, uma nova crise no Exercito.

—Felizmente, eu já disse ao meu collega, rematou o general Moraes, que não conseguiriam tal cousa, pois somos amigos. Podemos discordar, apenas, em cousas de serviço.

Insistimos junto ao general Moraes, sobre o facto Wanderley. S. Ex. começou então por dizer-nos:

—O que me cumpria fazer já fiz. Prometti, não concordando com a impronuncia, colher provas para um novo conselho. Pois bem, estas provas estão colhidas e espero que, deante dellas, outra será a decisão do conselho. Sim, porque eu não quero que ninguem seja condemnado; quero, apenas, que seja processado. Estou convencido de que ha motivos para que elle seja devidamente processado, isto é, pronunciado na investigação. Quanto ao conselho de guerra, que o absolva, tanto melhor para o Wanderley.

Neste processo, cujo numero de folhas nos autos sobe a mais de 500, depuzeram 50 testemunhas e ellas que o digam si ha ou não motivos para pronuncia.

—General, e essas novas provas?

—E' impossivel nomeal-as, visto fazerem ellas um segredo que não me pertence. Mas, o que é facto é que si o Wanderley fosse um official correto, deante dessas provas, tomaria a deanteira, e devia, por si mesmo, desejar um conselho de guerra que o julgasse. Isto é, desde que não concordasse com as accusações que lhe são feitas, devia por si mesmo fazer uma representação.

Si eu tomei a resolução de que isto termine pela absolvição ou condemnação do official em questão, é para que não se possa dizer, depois, attendendo-se á facilidade com que o Wanderley foi impronunciado, que os officiaes do Exercito são incorretos, a começar pelos generaes.

Falando ainda sobre esse caso, o general Mendes de Moraes referiu-se a parte de accusação que coube ao general Pedro Ivo, e accrescentou:

—Si se não pode castigar o general Pedro Ivo, porque já não existe, castigue-se, ao menos, quem foi seu cumplice. E si o Wanderley tem provas de que foi o general Pedro Ivo o unico culpado dos desvios de dinheiro no Arsenal de Guerra, que o diga francamente.

O que não basta é dizer que, si commetteu as faltas de que é accusado, foi para cumprir ordens daquelle general. Demais, todos sabem que ordens illicitas não se cumprem.

—General, V. Ex. concordou com a decisão da commissão encarregada de verificar a escala?

—Naturalmente, respondeu-nos, a escala estava certa...

E S. Ex. riu-se maliciosamente.

As reclamações do commercio e o regulamento da cabotagem

A circular do Sr. ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo as reclamações que lhe foram feitas pelo commercio contra o regulamento da cabotagem, baixou hoje a seguinte circular:

"Em additamento á circular n. 11, de 19 do corrente, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que, sempre que se tratar de volumes contendo mercadorias que por sua multiplicidade difficultem o processo ordinario de despacho, a guia ou despacho de exportação, feito com as especificações de accordo com a tarifa, póde ser substituida por uma copia fiel da factura original, dirigida ao destinatario das mercadorias pelo respectivo exportador.

Essa factura, depois de ser devidamente autenticada pela repartição fiscal do porto do embarque, deverá ser annexada á respectiva guia, ou despacho de exportação, afim de ser remettida á repartição de destino."

Sociedade Recreativa Formigas Carregadeiras em crise

Na estação de Deodoro, um individuo que não poude ser capturado, occultava, durante a noite, em um dos carros avariados da Central, ali desviados, um sacco contendo grande quantidade de metaes, fechaduras, maçanetas, etc, que furtára da Estrada. Em uma das vezes que levava outros furtos ao carro em que havia occulto o sacco, foi descoberto por empregados da estação, fugindo sem ter tempo de o levar.

Examinado o sacco, encontrou-se todo o material furtado e um paletot, em cujos bolsos foram encontradas uma gazua, uma lima oitavada e alguns recibos, entre elles um da Sociedade Recreativa Formigas Carregadeiras, com séde no Rio das Pedras, á rua Maria Teixeira n. 48.

Todos esses recibos pertenciam a Antonio Gonçalves, nome com certeza do gatuno.

O material furtado foi recolhido ás officinas da Estrada.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

OS VAPORES REQUISITADOS POR PORTUGAL

A entrega dos vapores no Tejo fez-se sem resistencia, mas os jornaes hespanhoes inventam que foi pela força. Um telegramma interessante de Nova York

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrammas de Lisboa informam que os commandantes dos vapores allemães e austriacos ali refugiados entregaram sem resistencia os seus navios aos officiaes de Marinha portugueza que, de accordo com um decreto hontem publicado, delles se apoderaram provisoriamente.

Parece apenas que alguns desses commandantes, induzidos pelos seus consules, quando chegaram a terra, lavraram termos de protesto nos respectivos consulados.

Os jornaes germanophilos hespanhoes, segundo informam de Madrid, dizem que as autoridades portuguezas se apoderaram por um acto de força dos navios allemães e austriacos, o que é completamente falso. Ha mais de quinze dias que o governo de Lisboa resolvera definitivamente apoderar-se dos vapores austro-allemães refugiados nos portos portuguezes e elles foram agora requisitados com todas as garantias da lei para os seus proprietarios.

LISBOA, 24 (Havas) — O governo mandou abrir o credito de seiscentos contos para as despesas preparatorias do serviço de transportes maritimos, que deverá ser feito pelos navios requisitados para o Estado.

Trinta e seis dos navios allemães surtos no Tejo já arvoraram a bandeira portugueza.

NOVA YORK, 24 (Havas) — Telegramma recebido de Lisboa conta que o capitão Leotte do Rego, commandante da divisão naval, sequestrou violentamente, parece que por iniciativa propria, trinta e seis navios allemães e austriacos fundeados no Tejo, nos quaes mandou hastear a bandeira portugueza.

NOS BALKANS

A chegada a Salonica de um desertor bulgaro suspeito

PARIS, 24 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica informam que um soldado bulgaro, desertor do exercito do principe Cirilo e que acaba de chegar ali, informou que os teuto-bulgaros concertam os caminhos entre Veles e Gievgeli, sob a direcção de engenheiros allemães.

Como estas informações não têm a menor importancia, e como, por outros indicios, o soldado bulgaro se tornou suspeito, foi elle preso até que se possa verificar si de verdade elle desertou, ou si, pelo contrario, não veiu fazer espionagem sobre as fortificações de Salonica.

NA FRANÇA E NA BELGICA

Pormenores da grande batalha de Verdun, que prosegue encarniçadamente, mas sem resultados positivos para os allemães

PARIS, 24 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"O ataque dos allemães contra as nossas posições na região de Verdun tem, conforme se previu, o caracter de uma acção importantissima, preparada com poderosos elementos.

A batalha continuou hoje com intensidade crescente e foi energicamente sustentada pelas nossas tropas, que infligiram ao inimigo perdas extremamente elevadas.

O ininterrupto bombardeio dos allemães estendeu-se desde Malancourt até a região situada em frente a Etain, e a elle respondeu a nossa artilharia com egual violencia.

O inimigo fez logo emprego de obuzes de grosso calibre.

Nas acções de infantaria que se desenvolveram durante o dia empenharam os allemães fortissimos effectivos. Comprehendiam estas tropas sete corpos de exercito que se succederam umas ás outras entre Brabant-sobre-o-Mosa e Ornes.

Fracassaram os esforços do inimigo para nos desalojar dos pontos de accesso á aldeia de Haumont.

Os nossos contra-ataques contra Bois-des-Caures, posição esta cuja maior parte conservamos, sustaram a offensiva do inimigo.

Os allemães, depois de sanguinolentos ataques, conseguiram penetrar no bosque de Wavrile, a léste de Bois-des-Caures.

Ao norte do Ornes detivemos os assaltos inimigos por meio de contra-ataques.

Nenhuma acção de infantaria foi assignalada na margem esquerda do Mosa, nem entre Ornes e Fromezy.

Na Alsacia o inimigo atacou as nossas posições a sueste de Bois-Carspad, sendo expulso, num contra-ataque immediato, da maior parte dos elementos avançados onde tinha penetrado."

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Em um importante combate entre allemães e francezes, em Consenvoye, aquelles, depois de uma luta tremenda, terminada a arma branca, occuparam tres kilometros de trincheiras francezas, aprisionando 3.000 soldados.

As baixas allemãs foram relativamente insignificantes, já pelo numero de homens empregados na acção, já pelo resultado obtido com o grande avanço.

NOVA YORK, 24 (A. A.) — De Paris communicam que o emprego de gazes asphixiantes feito pelas tropas allemãs que combatem na região da Picardia causou serias enfermidades em numerosos habitantes da cidade de Amiens.

NAS FRENTES RUSSAS

Uma victoria dos moscovitas na Galicia. Prosegue o avanço no Caucaso e na Armenia. Os russos occuparam Rizé. Em Mamuret-Aziz, os turcos degollaram a população christã

A região da Bukovina, a nordéste de Czernowitz, onde os russos tomaram de novo a offensiva

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Os russos, que operam na região da Bukovina, occuparam extensissimas linhas de trincheiras ao norte de Bojan, que fica situada a éste de Czernowitz.

As perdas allemãs foram muito grandes, não só em homens, como tambem em munições deixadas nas profundas cavas e abrigos das trincheiras tomadas.

NOVA YORK, 24 (A. A.) — As tropas turcas, derrotadas pelos russos na região do lago Van e que se retiram em direcção de oéste, chegaram já á cidade de Mamuret-Aziz (Kharpont), onde, na impossibilidade de preparar posições de defesa, atiram-se ao saque, degollando os christãos, na sua totalidade armenios e que constituem grande parte da população.

As tropas amotinadas e impellidas pelos officiaes turcos dirigiram-se á residencia do bispo, infligindo-lhe as mais terriveis torturas.

Parte da tropa, depois do saque e da degolla, tem abandonado a cidade, que está tomada de panico.

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Segundo noticias aqui chegadas de Petrogrado, sabe-se que parte do Exercito russo, que marcha sobre a cidade de Trebizonda, occupou a cidade maritima da Turquia asiatica, chamada Rizé, constando que a esquadra russa do mar Negro fará no porto de Rizé uma base de operações naval afim de auxiliar o proximo ataque a Trebizonda.

UM DISCURSO DO CZAR

Nicoláo II, falando na Duma, agradece aos seus exercitos a defesa da patria

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os jornaes publicam, em telegramma de Petrogrado, o discurso pronunciado hontem na Duma pelo imperador Nicoláo II, que falou depois do ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Sazonoff.

O czar communicou á Duma a tomada de Erzerum e, aproveitando a occasião, disse cumprir um dever dirigindo ao Exercito os seus mais vivos agradecimentos pela maneira como elle se tem batido e tem defendido o paiz e pelo alto amor da patria que todos, officiaes e soldados, têm demonstrado. Nicoláo II terminou dizendo que a Russia estava preparada para uma longa guerra, e que somente deporia as armas depois de alcançar, juntamente com os seus alliados, a victoria completa.

Morte de uma senhora atropelada por um motocyclo

Falleceu esta madrugada D. Angela Ferraz, moradora á rua do Senado n. 45.

Conforme noticiámos hontem, D. Angela foi victima de um desastre de monocyclo, occorrido na avenida Salvador de Sá.

O cadaver de D. Angela, primeira victima de morte dos motocyclos, foi removido para o necroterio policial onde será examinado.

Um menor victimado por um fio electrico

Ha dias deu entrada em uma das enfermarias do hospital de S. Zacharias o menor Santiago Gonçalves, de 12 annos, residente na estação de Rodeio.

Santiago apresentou queimaduras generalisadas do 1º, 2º e 3º gráos, por ter no tunnel 13 da E. F. Central do Brasil sido victima de um fio electrico.

Esse menor, logo aos primeiros soccorros, teve amputado um dos braços, vindo a fallecer hoje.

Os caftens em Buenos Aires resolveram processar o chefe de policia daquella capital

BUENOS AIRES 24 (A. A.) — Os caftens que infestam esta capital, perseguidos sem descanso pela policia, resolveram processar judicialmente o chefe de policia, Sr. Eloy Udabe, por abuso de autoridade.

Santos Dumont chega a Lima

LIMA, 24 (A. A.) — Chegou a esta capital, em transito para o Chile, o celebre aeronauta brasileiro, Sr. Alberto dos Santos Dumont, que vae tomar parte no Congresso Aeronautico, que brevemente se reunirá em Santiago.

O ministro do Brasil offereceu ao illustre viajante um almoço no qual tomaram parte diversas personalidades de destaque da nossa sociedade, além do pessoal da legação brasileira.

O Sr. Calogeras esteve no Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda esteve hoje em seu gabinete, das 10 horas da manhã ás 12 e meia, estudando varios papeis e despachando processos que dependiam de estudos.

Com S. Ex., que se achava acompanhado dos Srs. coronel Benedicto Hypolito, director de gabinete, e Luiz Valle de Almeida, seu secretario particular, conferenciou o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega desta capital.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Portugal espera a declaração de guerra pela Allemanha

NOVA YORK, 24 (HAVAS)— Os jornaes publicam telegrammas de Lisboa dizendo que se espera ali a cada momento a declaração de guerra da Allemanha.

O generalissimo Cadorna recompensa um heroe

LONDRES, 24 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Daily Telegraph" em Roma:

"O generalissimo Cadorna entregou solemnemente ao aviador capitão Salomone a medalha de ouro que lhe conferiu o rei Victor Manoel.

O capitão Salomone, pilotando um aeroplano, enfrentou valentemente varios aeroplanos austriacos, com os quaes travou prolongada batalha, emquanto outros aeroplanos italianos foram bombardear Laibach.

O capitão Salomone ficou seriamente ferido e os dous observadores que o acompanhavam morreram dentro do proprio apparelho.

Cadorna, visivelmente emocionado, abraçou repetidas vezes o bravo capitão."

Accidente com um submarino inglez

LONDRES, 24 (A NOITE) — Um submarino inglez encalhou, devido ao nevoeiro, em Schiermonnik. Pouco depois, com o auxilio de um torpedeiro hollandez, o submarino desencalhou e proseguiu viagem.

Os allemães metteram a pique um vapor hollandez

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os allemães metteram a pique o vapor hollandez "La Flandre". Apenas se puderam salvar dous homens da sua tripolação.

As intrigas allemãs

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim, para fazer intrigas, dizem que a Suecia se prepara para atacar a Russia e que a Hespanha adquiriu grandes quantidades de material bellico para rehaver Gibraltar.

Os batalhões slavos do Exercito austriaco revoltam-se

LONDRES, 24 (A NOITE) — Informações de Durazzo para os jornaes de Roma annunciam que os novos batalhões formados por homens alistados nas provincias slavas e incorporados ao Exercito austriaco, revoltaram-se nos quarteis e nos campos de preparação contra os officiaes allemães, que os instruiam.

Foi necessario em diversas partes fazer fogo de metralhadoras contra os amotinados para os dominar.

O papa e a Belgica

PARIS, 24 (A NOITE) — Um telegramma de Roma para o "Temps" informa que o papa, no despedir-se hontem do cardeal Mercier, lhe disse:

—Ide, e levae a vossa benção e os nossos votos de venturas ao vosso infeliz paiz.

O papa mandou fazer preces pelas felicidades da Belgica.

O cardeal Mercier, aproveitou a occasião para communicar ao pontifice que está escrevendo uma pastoral para ser lida nas egrejas da sua diocese, a de Malines, durante a quaresma.

Morre um coronel servio

MARSELHA, 24 (Havas) — Falleceu o coronel servio Ugrinovitch, que se encontrava presentemente nesta cidade.

PETROGRADO, 24 (Havas) — O czar Nicoláo compareceu á sessão inaugural da Duma, onde proferiu um ligeiro discurso.

Sua magestade voltou depois para a linha de frente.

Perdeu-se mais um Zeppelin

LONDRES, 24 (Havas) — Foi encontrada no mar uma garrafa com um bilhete do commandante do "Zeppelin" L 99, annunciando que esse dirigivel naufragara no mar do Norte.

A linha de batalha de Verdun

NOVA YORK, 24 (Havas)—Telegramma official recebido de Paris informa que a linha de batalha na região de Verdun tem uma extensão de quarenta kilometros.

Demonstrações pela paz em Constantinopla

NOVA YORK, 24 (Havas) — Telegrammas de Athenas noticiam que, depois da tomada de Erzerum pelos russos, houve em Constantinopla uma demonstração a favor da paz que assumiu proporções colossaes.

Pormenores sobre a batalha de Verdun

LONDRES, 24 (South American Press) — O correspondente do "Times em Paris, num despacho enviado ao seu jornal, com data de hontem, e no qual commenta o ataque dos allemães contra Verdun diz que, mesmo apezar da grande extensão da batalha, é muito improvavel que os allemães procurem tomar Verdun por um ataque directo contra a actual linha de batalha.

A região onde se desenvolve a batalha está repleta de collinas cobertas de bosques e valles tortuosos que por toda a parte se adaptam á defesa.

Os criticos militares acreditam que as actuaes operações na região de Verdun significam apenas uma experiencia dos allemães sobre as obras de defesa dos francezes.

A luta que ali se desenvolve, de accordo com os recursos modernos, está limitada á defesa, por um e outro exercito, das suas trincheiras de primeira linha e das de "doublement", isto é, trincheiras que formam, parallamente á primeira, uma linha cem metros atrás. As primeiras, depois de um bombardeio concentrado, desapparecem completamente revolvidas e é então nas segundas que se concentram os reforços para os contra-ataques.

Até agora, em Verdun, depois de uma serie de ataques e contra-ataques, nenhum dos dous exercitos póde obter vantagens definitivas sobre o inimigo.

Brigou com a filha e quiz morrer

Francisco Rodrigues Mathias, morador á rua Dr. Dias da Cruz n. 530, no Meyer, apezar dos seus setenta e sete annos, não tem juizo.

Ainda hoje, Francisco, depois de uma discussão que teve com uma sua filha, resolveu suicidar-se golpeando-se a navalha no braço esquerdo.

O quasi suicida foi soccorrido pela Assistencia, de onde em estado lisonjeiro se retirou.

A policia do 19º districto teve conhecimento do acontecido.

Contra o plano do inquilino

A vingança do senhorio

Acostumado a passar a linha pelo fundo da agulha, o alfaiate João Ferreira não se apertava. As cousas, porém, ultimamente, não andavam boas. O alfaiate não arranjava nem para os alugueis da casa, á rua Carolina Machado n. 288. Soube elle que o senhorio, Virgilio Teixeira Pinto, andava lhe arranjando "pannos para manga". Indagou. Estava sendo preparado o seu despejo, com todos os escandalos. Que fazer? Teve um plano. Na vespera do despejo, á noite, mudou-se suavemente, para a rua S. José, lá mesmo para as bandas de Madureira.

Fez boa obra o alfaiate. No dia seguinte, quando o senhorio chegou com os officiaes de justiça, que é do alfaiate?

A casa estava fechada.

—Que máo costume! — disse elle.

—Dê-lhe um córte — respondeu o meirinho.

—Vou é prégar-lhe uma peça.

E o senhorio, prégou na parede da casa, do lado de fóra, um grande cartaz, com os seguintes dizeres:

"Alfaiate calloteiro, mudou-se.

22—2—916."

Sobre uma estampilha, como de direito, assignou — "Virgilio Teixeira Pinto".

E os que passam, ainda hoje, como o fizemos, param, lêm, e continuam o caminho, tesourando os dous — o inquilino e o senhorio.

O nosso chanceller chega a Caxambú

CAXAMBU', 24 (A NOITE) — Num especial da Rêde Sul-Mineira chegou o Dr. Lauro Muller, acompanhado de sua Exma. senhora e do seu official de gabinete Galvão Bueno Filho. Na estação foi o nosso chanceller esperado pelo coronel Manoel Theodoro, prefeito em exercicio; Dr. Raul Sá, fiscal geral das estancias; Dr. Pereira Silva, delegado de policia; deputado Souza e Silva, familia do commendador Souza, familia Viotti, Dr. Weinschenck e outras pessoas amigas e admiradoras do Dr. Lauro Muller.

O Sr. ministro das Relações Exteriores, sua Exma. esposa e o seu official de gabinete se acham hospedados no Hotel Caxambú.

O Hospital Evangelico esteve hoje em festa

A inauguração das obras complementares do edificio

O Hospital Evangelico do Rio de Janeiro inaugurou hoje as obras complementares do edificio. Houve por esse motivo, naquelle estabelecimento, uma attrahente festa, que teve inicio ás 16 horas, notando-se elevada concorrencia de senhoras e cavalheiros. Uma sessão, presidida pelo Sr. commendador Fernandes Braga, deu começo á solemnidade, seguindo-se a inauguração do retrato da socia bemfeitora D. Ignacia Fonseca, cujo elogio foi feito pelo Sr. commendador Antonio Jannuzzi.

Com a inauguração de hoje fica o Hospital Evangelico com quatro enfermarias geraes, 10 quartos particulares, dous para maternidade e sala de operações, tudo isso installado caprichosamente.

Ha tambem no estabelecimento duas enfermarias cujas despesas são custeadas sem nenhum auxilio official: a dos indigentes e a das creanças. Do corpo clinico do Hospital fazem parte, entre outros, os Drs. Ruy Vaccani, Rodolpho Vaccani, João Wolmer e Rocha Vaz.

A' tarde, quando nos retirámos, foi iniciada a kermesse, venda de flores, de frutas, etc., em beneficio do Hospital, tendo sido para esse fim construidas, no jardim que circumda o edificio, varias barraquinhas. Essa venda é feita por senhoritas.

O Dr. Paulo de Moraes e Barros e a politica de S. Paulo

Não hoje, mas ha muitos dias, acha-se nesta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Paulo de Moraes e Barros, ex-secretario da Agricultura do Estado de São Paulo.

Em vão a reportagem tem assediado S. S., lá no alto de Santa Thereza, onde reside; o Dr. Paulo de Moraes e Barros tem se recusado sempre conceder uma palavrinha á imprensa.

Todavia um dos nossos representantes tentou hoje falar com o politico paulista. Sua S. confirmou o que dissemos affirmando:

— Não posso lhe conceder entrevistas...

— Algumas informações, ao menos..., supplicou o nosso representante.

— Nada. Minha situação politica em extremo delicada, não me permitte trocar uma palavras siquer sobre o Estado de S. Paulo, mórmente sobre sua agricultura, visto que qualquer apreciação minha nesse sentido poderia despertar commentarios que não desejo se tramem em torno de meu nome...

Despedimo-nos convencidos de que a pasta da Agricultura de S. Paulo é uma pasta politica por excellencia...

As molestias do gado, estudadas com interesse em Minas

BELLO HORIZONTE, 24 (A. A.)—Os funccionarios da enfermaria de veterinaria do Posto de Observação, desta capital, estão empenhados em estudar as molestias do gado e receberão prazerosamente quaesquer informações sobre a diarrhea dos bezerros, a mammite das vaccas leiteiras. Estas informações deverão ser enviadas á referida enfermaria e redigidas com clareza. Os respectivos funccionarios responderão aconselhando e remedios ou irão pessoalmente ás fazendas, ... que lhes forem

A policia de Nictheroy fecha um cinema

Vão ser vistoriadas as demais casas de diversões

Devido á grande concorrencia que tivera em um dos dias da semana finda, o Eden Cinema, á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, teve quasi por terra o pavimento da 1ª classe.

Requerida a vistoria pelo gerente da empresa, Sr. Luiz Barbosa, foram pelo Dr. Mario Verani nomeados peritos os Drs. Ernani da Motta Moraes e Alberto Candido Martins. Examinado todo o barracão coberto de zinco, verificaram aquelles engenheiros que o "predio" não offerece segurança, pois, as columnas de madeira, estão bichadas e a "cabine" precisa ser modificada a sua construcção para cimento armado.

Julgado hoje o laudo pericial, está o Eden fechado, devendo o Sr. Gomes Nogueira, empresario, iniciar dentro de breves dias as respectivas obras.

Tambem vão ser vistoriados os cinemas Polyterpsia, Royal, Rio e S. Lourenço, e ao que consta, o frontão, do qual ha mais de 10 annos não sabe a engenharia sua segurança.

A velhice amolleceu-lhe os miolos

Devido aos seus actos de verdadeiro desequilibrio mental, foi interditado, a pedido de sua familia, o antigo pharmaceutico de Icarahy, em Nictheroy, Antonio Manoel Rodrigues Guimarães.

Segundo consta, o 'Guimarães', que já conta cerca de 80 janeiros, esbanjou em meia duzia de dias nada menos de 14:000$000.

O incidente de hontem no Jury

O Sr. Alberto de Carvalho nos explica sua attitude

A proposito do incidente hontem havido no Tribunal do Jury, entre o advogado de defesa Sr. Alberto de Carvalho e o promotor publico, Dr. Gomes de Paiva, fomos á tarde procurados pelo Sr. Alberto de Carvalho, que nos relatou o seguinte:

—Estando eu a proferir a defesa do réo Antonio Fernandes, notei que um dos jurados, que escutára attenciosamente a accusação, ria-se continuadamente durante o tempo em que eu falava. Ria-se e conversava com seus collegas da direita e da esquerda.

Chamando eu a attenção do juiz para o facto, não quiz elle lavrar meu protesto tal qual o formulei. Logo depois o promotor diz, em aparte, que era até um beneficio para o réo ser condemnado a seis annos de prisão, á vista da carestia actual, pois que na Detenção teria casa e comida de graça, e, como era analphabeto, iria aprender a ler e escrever. No recinto se achava a mãe do réo, que começou a chorar. Eu, então, retruquei ao promotor que o pranto da senhora respondia á crueldade da sua ironia, ao que o juiz fez sentir que si a senhora chorasse a faria retirar do recinto. Respondi que não havia lei que prohibisse a uma mãe chorar sobre o infortunio de seu filho e pedi ao juiz olhasse para o Christo collocado sob sua cabeça: elle lhe diria que sua mãe tambem chorára em caminho do Calvario. O tal jurado começou a rir-se e, então, eu tomei a resolução de abandonar a tribuna, descrendo do criterio daquelle juiz de facto.

Um escrivão preso

A' cadeia de S. Gonçalo, no Estado do Rio, está recolhido Francisco Paulo de Mattos, que tendo sido dispensado de escrivão do Registo Civil do 3º districto daquelle municipio, recusou-se a entregar o archivo ao seu substituto.

Determinou aquella medida judiciaria o Dr. Oldemar Pacheco, juiz municipal local.

O anniversario da Constituição no Guanabara

Na palacio Guanabara, desde esta manhã, nada assignalou a data anniversaria da Constituição, a não ser o uniforme de gala da sentinella que se postava á entrada do parque.

O movimento limitou-se, como nos dias communs, ao vae-vem continuo dos guardas civis e dos estafetas dos Correios e Telegraphos, em serviço particular do gabinete do Guanabara, que tem assumido estes ultimos tempos um aspecto de agencia de "petit-bleu".

No entanto, esperava-se que alguns senadores, deputados e politicos fossem cumprimentar o Sr. presidente da Republica, como tem succedido nos annos anteriores.

Hoje, apenas compareceram a palacio o deputado Ephygenio Salles, que aliás foi tratar de assumptos particulares; o Sr. Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, que, segundo declarou na portaria, foi "saudar o Dr. Wenceslão Braz, pela data de hoje". E, finalmente, o Sr. senador Costa Rodrigues, que foi fazer o mesmo.

A reportagem, anciosa no saguão, esperou diversas horas alguma cópia dos telegrammas enviados pelos governadores e presidentes de Estado ao Sr. presidente da Republica; a presidencia actual, porém, se desviando das normas de todos os outros governos, oppoz serios embaraços á divulgação de taes telegrammas pela imprensa vespertina, dando assim corpo á suspeita que corria pelo palacio de que a presidencia da Republica ante a linguagem vehemente de alguns telegrammas de governadores e presidentes pretendia submettel-os á censura, razão pela qual só entregariam cópias depois das 21 horas. O Sr. coronel Marcondes teria feito uma das suas?

Um kisto de 28 kilos!

PETROPOLIS, 24 (A NOITE) — O Dr. Aroldo Leitão da Cunha, auxiliado pelo Dr. Paulo Figueiredo de Mello, operou, no Hospital de Santa Thereza, em Petropolis, uma senhora que ali se achava recolhida, extirpando-lhe do ovario direito um kisto, que pesa 28 kilos e que foi exposto na pharmacia Central.

A doente acha-se em boas condições.

O Dr. Aroldo vae offerecer esse kisto ao Museu da Escola de Medicina do Rio de Janeiro.

O vice-presidente da Republica no Guanabara

No palacio Guanabara esteve á tarde o Sr. Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, que foi cumprimentar o chefe de Estado pela passagem da data de hoje.

Noticias do "Sargento Albuquerque"

O ministro da Marinha recebeu, á tarde, telegramma de Ponta Delgada informando haver chegado ali radiogramma do commandante do transporte "Sargento Albuquerque", communicando a sua chegada áquelle porto no dia 25, pela madrugada. A demora na viagem tem sido devido a fortes temporaes.

As reportagens do acaso

VARIAS INDISCRIÇÕES

Cousas de Minas

Hoje, dia feriado, o centro da cidade esteve pouco movimentado. Nem mesmo a maior parte dos que preferem estes dias e os domingos para passeio affluiu á Avenida. Um ou outro politico, apenas, dentro os transeuntes da nossa grande arteria.

* * *

Em um grupo de mineiros commentava-se o facto de tomar o senador Bias Fortes a iniciativa da fundação de um jornal diario em Barbacena.

— Isto traz agua no bico, ha ahi dente de coelho, affirmava um dos interlocutores. O novo jornal — que será o "Jornal da Tarde" — será dirigido pelo ex-director da Caixa de Conversão, senador estadual Henrique Diniz e redigido pelo deputado estadual José Bias Fortes e pelo advogado Benedicto Cesar, respectivamente filho e sobrinho do senador Bias Fortes.

Ao que se presume, o velho chefe barbacenense procura preparar o terreno para a successão governamental do seu Estado, dizendo-se que ampara com o prestigio do seu nome a candidatura do senador Henrique Diniz. O que, porém, parece mais provavel é que elle aspire ser — elle mesmo — o successor do Sr. Delfim Moreira.

* * *

Ainda a proposito de cousas de Minas um dos do grupo assim se manifestou:

—Uma cousa que á imprensa daqui passou desperecebida foi o attricto entre o director da estação sericicola de Barbacena e o director do Aprendizado Agricola local.

Quando se realisou aqui a Exposição de Frutas os encarregados do "certamen" ao envés de se dirigirem ao director do Aprendizado Agricola daquella cidade, acceitaram a offerta espontanea que lhes fez o director da estação sericicola para tratar da representação daquelle municipio mineiro.

Nasceu dahi, ferida, assim, a susceptibilidade do director do Aprendizado Agricola, uma discussão que veiu até á imprensa local e que só não se apaixonou e não se incendiou pela calma com que se houve o director do Aprendizado. Como, porém, o director da Estação Sericicola é, além disso, um dos paredros da politica local, o caso promette, ainda, render.

A esperar, que quem for vivo verá...

Terminaram as diligencias policiaes sobre o suicidio da professora D. Maria Augusta

S. PAULO, 24 (A. A.) — Prosegue o inquerito sobre o supposto suicidio da professora do grupo escolar de Sant'Anna, D. Maria Augusta Rabello.

O professor Rabello, indigitado criminoso, ouvido para justificar-se em relação ás novas declarações de sua esposa, encontradas pela policia, limitou-se a recitar alguns versos que fizera á sua esposa, no tempo do noivado.

Os peritos nomeados para dizerem si a letra dos bilhetes e cartas remettidas á policia, como sendo de D. Maria Augusta, eram realmente della, pois sendo do mesmo punho, divergiam algumas na calligraphia, apresentaram o respectivo laudo, acompanhado de nitidas photographias de cinco cartas. Os peritos, em resumo, disseram que as cartas eram todas do mesmo punho, declarando-o assim pelo aspecto geral da escripta. Todas dão a impressão de uma escripta clara, legivel, corrente, geralmente vertical, lançadas por quem tem o habito de escrever cartas com tinta. Nota-se, porém, em algumas, que a letra foi lançada sob a influencia de forte excitação nervosa, pois observa-se que os traços componentes ás letras são caracteristicamente tremulos, sendo que alguns até se acham incompletos e as letras estão anormalmente desconjugadas.

Deste modo, explicam os peritos a divergencia notada na calligraphia das cartas, que o proprio Rabello reconhece como sendo de sua esposa.

Ficam assim terminadas as diligencias policiaes relativas ao desfecho do tragico martyrio conjugal da infeliz professora.

A annullação de um casamento

S. LUIZ, 24 (A. A.) — A "Pacotilha" publicou a sentença lavrada pelo Dr. Souza Machado, juiz de direito de Rosario, annullando o casamento de Benedicto Ribeiro com Otamires Lopes, por ignorancia da desvirgindade da esposa.

Uma estrada para automoveis entre Poços de Caldas e Pontalete

BELLO HORIZONTE, 24 (A. A.) — Foi concedido a Isidoro Honorio Doin, pelo governo do Estado, privilegio para a construcção, uso e goso de uma estrada para automoveis, com subvenção kilometrica, que, partindo de Poços de Caldas e passando por Botelhos, Campestre, Santo Antonio, Machado e Paraguassu', vá ter a Pontalete, com ramaes de Botelhos e Monte Christo, nos municipios de Mumbinho; de Machado a Machadinho; de Machado a S. Gonçalo de Sapucahy, com ramal para Volta Grande.

O advogado dos estivadores provoca um conflicto a bordo do "Darro"

Um grande conflicto ia á tarde se originando a bordo do "Darro", transatlantico inglez, atracado no armazem 16, entre os seus tripolantes e um grupo de estivadores. A' extraordinaria rapidez com que chegaram os soccorros pedidos á policia, deve-se não ter tudo passado de ameaças.

O incidente foi provocado pelo Sr. Ubaldino Motta Bastos, advogado da União dos Estivadores, um dos componentes do grupo arruaceiro, de triste memoria, chefiado pelo tenente Pulcherio, nos tempos do governo marechalicio.

O Sr. Ubaldino pretendia despedir-se de alguem que parte para a Europa naquelle navio e queria ir a bordo. De accordo com as determinações do ministro inglez, que não admitte a entrada nos transatlanticos sinão a passageiros, a policia maritima não lhe forneceu a respectiva senha.

O advogado não se conformou com isso, no entanto, e forçou á tarde a entrada no "Darro", depois de ter desautorado as autoridades maritimas e aggredido a empurrões o cabo marinheiro do portaló.

A tripolação de bordo correu em soccorro do marinheiro e, nessa occasião, um grupo de estivadores que trabalhavam no "Darro" tomou o partido do advogado da União.

Estava prestes a irromper o conflicto, quando a policia, avisada assim que chegou o advogado Ubaldino, que já havia dito na policia maritima que entraria a bordo pela força, em autos de soccorro compareceu ao local, evitando a desordem que certamente assumiria proporções terriveis.

Pouco depois chegou a bordo do "Darro" o Dr. Armando Vidal, 3 delegado auxiliar, que convenceu o advogado Ubaldino Bastos de desistir das suas intenções e dispersou os dous grupos dos homens da estiva e dos tripolantes do navio.

Entre os passageiros do "Darro" houve panico. Algumas senhoras gritavam e fugiam do convés do navio, onde se travaria a contenda.

Depois voltou tudo á calma.

Uma mulher infeliz

Estella Inckse sae curada do Hospital da Gamboa, mas é furtada em todas as suas joias

Estella Inckse

Não faz muito tempo que noticiámos os martyrios de uma pobre mulher, Estella Inckse, que, entrando para a Santa Casa, com uma ulcera na perna, depois de lhe ser applicada uma injecção de mercurio no braço, para a cura da ferida, foi acommettida de uma gangrena no membro injectado.

Companheiras de Estella, sabedoras da sua infelicidade, abriram uma subscripção e a transferiram para um quarto particular do Hospital da Gambôa. Já então Estella havia perdido os dedos. Foi ainda preciso cortar-lhe o braço.

A pobre mulher obteve agora alta, completamente curada. Uma surpresa desagradavel, porém, lhe estava reservada.

Estella, ao entrar para a Santa Casa, deixou, em confiança, entregues á dona da casa onde morava, á rua do Nuncio, todas as suas joias, no valor de cerca de dous contos de réis. Talvez julgando que a sua inquilina morresse, pois esteve desenganada, a mulher, que é a hespanhola Carmen de tal, empenhou as joias da pobre doente. Estella Inckse soube disso e procurou-a.

— Fica por conta do que você me ficou devendo, disse a hespanhola.

— Mas, eu não lhe devo nada e, portanto, vou á policia.

Carmen, receiosa, entregou então as cautelas a Estella e procurou indemnisal-a com 100$000, o que não foi acceito.

Estella, de posse das cautelas, procurou hoje o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, a quem apresentou sua queixa, e o qual tomou conhecimento do caso, mandando intimar a prestar declarações a accusada.

Estella, que de tantas infelicidades tem sido victima, está sem recursos e contava com as suas joias para as primeiras despesas, depois da sua molestia.

A nova Camara Municipal de Nictheroy

Tendo o Tribunal da Relação do Estado do Rio negado provimento ao recurso interposto pelo Dr. Bellarmino Tatti, para annullar o resultado do pleito das 5ª e 6ª secções do 1º districto de Nictheroy, depurando os vereadores João Gonçalves da Fonte, Lincoln da Silva Pires, Miguel Matheus Ferreira e Laurindo de Souza Alho, a posse da nova Camara Municipal será em dias do mez de março vindouro.

Segundo a apuração da eleição havida em 19 de dezembro findo, os edis da capital fluminense para o triennio de 1916 a 1918 são os Srs. Francisco Guimarães, Cicero da Costa, Ferreira de Aguiar, José Evangelista, Julio Fróes, Rodolpho Macedo, Lopes da Cruz, Sylvio Lima, Matheus Ferreira, Alfredo Aguiar e Agostinho Sampaio, governistas; Tavares de Macedo, Lincoln Pires, Laurindo Alho, opposicionistas, e João Gonçalves da Fonte, avulso.

Após a posse á nova Camara prestarão o compromisso da lei os juizes de paz dos seis districtos daquella cidade.

Baleado no peito

EM SANTA CRUZ

Em Santa Cruz occorreu á tarde uma tentativa de assassinato.

Eugenio Rodrigues da Costa, trabalhador residente na localidade, entrou ás 15 horas no botequim de Francisco de Souza Machado, á rua D. João VI n. 1.

Por um motivo futil os deus tiveram uma alt[illegible]

[illegible], que é individuo de pessimos instinctos, em meio da discussão, covardemente, sacando de uma garrucha, detonou-a duas vezes contra Eugenio.

Os projectis attingiram-n'o o peito, prostrando-o gravemente ferido.

Um policial que se encontrava nas immediações, accorrendo ao local, prendeu o criminoso em flagrante.

A victima, que é de cor parda, com 28 annos de edade, foi internada na Santa Casa.

O alargamento da bitola de Bello Horizonte, da Central

Os estudos sobre o alargamento da bitola de Bello Horizonte, da Central do Brasil, estão quasi concluidos pelo Dr. Euler, subdirector da linha, a quem está affecto aquelle trabalho.

S. S. deverá submettel-o á approvação da directoria da Estrada, na proxima semana, dando-se immediato inicio ao serviço.

Augmentaram-se os impostos argentinos e a renda diminuiu...

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O Dr. Francisco Oliver, ministro da Fazenda, dirigiu um aviso ao administrador da Recebedoria de Impostos, manifestando-lhe a sua estranheza pelo facto de, apesar de terem sido augmentados alguns impostos, ter diminuido a renda do mez de janeiro findo, de cerca 1.918.357 pesos, papel.

A representação uruguaya ao Congresso de Financistas, de Buenos Aires

MONTEVIDÉO, 24 (A. A.) — Constituirão a delegação de representantes do governo do Uruguay, no proximo Congresso de Financistas, que se reunirá em Buenos Aires, os Srs. Pedro Cosio, ministro da Fazenda; Dr. Gabriel Terra, deputado, e Daniel Munoz, ministro do Uruguay junto ao governo da Republica Argentina.

Os dous primeiros já representaram o Uruguay, no ultimo Congresso de Financistas, que se reuniu em Washington, no anno findo.

A nossa embaixada em Lisbôa

O governo ainda não cogitou de preencher a vaga do Sr. Regis

Um matutino informou ante-hontem que o governo havia convidado o nosso ministro plenipotenciario em Paris, Sr. Dr. Olyntho de Magalhães, para exercer o cargo de embaixador do Brasil em Lisboa.

Obtivemos hoje á tarde informações categoricas que não dão fundamentos a essa noticia.

Pessoa bem informada autorisou-nos a desmentir tal noticia, declarando ainda que o governo por emquanto não tratou do preenchimento da vaga deixada pela morte do ministro Regis de Oliveira, o que vae fazer daqui a mais alguns dias.

COMMUNICADOS

Luiza Hasselmann Campos

Luiz Campos, senhora e filhos, Horacio Campos, Clodilde Campos, Luiza da Silva Campos e filhos (ausentes), José Frederico Hasselmann e familia, Adelaide Raulino e filhos, Olga Sussekind Alvares e irmãos communicam o fallecimento de sua mãe, nora, avó, irmã e tia D. LUIZA HASSELMANN CAMPOS e convidam os seus parentes e amigos para acompanhar o seu enterro, que terá logar no cemiterio de S. João Baptista, saindo da rua S. Clemente n. 250, amanhã, ás 9 horas da manhã.

Antonio Teixeira Leão

(ACTOR)

Mãe, irmãs, tia, sobrinhos, convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem á missa do 7º dia que mandam celebrar por alma do seu presado filho, irmão, sobrinho e tio, amanhã, ás 9 horas da manhã, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, e por esse acto religioso a familia agradece profundamente.

Francisco Gomes Soares Baptista

Abilio, Gomes & C. participam o fallecimento do seu socio e amigo BAPTISTA, e agradecem ás pessoas dedicadas que queiram acompanhar o enterro, que sairá amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas, da Beneficencia Portugueza para o cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Affonso Arinos de Mello Franco

R. G. Reidy, senhora e filhos, viuva Bezzi e filha, Gino Bellens Bezzi e senhora, Niccolo A. Bezzi e senhora e Guido de Bellens Bezzi mandam resar uma missa de 7º dia por alma de seu pranteado compadre, padrinho e amigo AFFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO, amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, convidando a assistil-a os parentes e amigos.

Liga Brasileira contra a Tuberculose Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a sede da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 252.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone Norte 1.490.

AGRADECIMENTO

Balthazar Pinto de Almeida e José Carlos da Silva Veiga agradecem penhorados a todos que os acompanharam em todos actos funebres prestados á sua idolatrada esposa e filha CARMEN VEIGA DE ALMEIDA, e na impossibilidade de se dirigirem de per si o fazem por este meio.

— A politica piauhyense

A chegada do candidato governamental

A redacção d'"O Piauhy", de Theresina, dirigiu-nos hoje o seguinte telegramma:

"Regressou do Maranhão o Dr. Antonio Costa, candidato ao governo do Estado, tendo estrondosa recepção. Em sua residencia foi saudado pelos Dr. Raymundo Teixeira, pela mocidade; deputado Domingos Monteiro, em nome do povo; Dr. Zeferino Vieira, pelo operariado; monsenhor Cicero Nunes, pelo clero; Dr. Corintho de Andrade, pelo P. R. C., e deputado Manoel Lopes, pela União Popular. O Dr. Antonio Costa respondeu num discurso de grande elevação de vistas."

Escola Normal

Dos alumnos do curso normal do Instituto Polyglotico Rio Branco, inscriptos este anno para os exames de 2ª chamada naquella Escola, foram chamados: 34 em calligraphia, 16 em musica, 9 em gymnastica e 4 em portuguez. Os de calligraphia foram todos approvados; dos 16 em musica foram approvados 15, entre os quaes 1 com distincção; os de gymnastica, todos approvados; dos 4 de portuguez, 3 approvados, e com altas notas.

Nada mais é preciso para pôr em destaque o alto valor pedagogico do Instituto Polyglotico Rio Branco.

No fim do certamen daremos o resultado final dos exames.

+++

Uma queixa de mariscos

O mar briga com o rochedo e elles é que soffrem

"Sr. redactor — Pedimos venia para dirigir-nos a essa redacção pedindo para defender a nossa classe, victima de aggressão, em todas as vezes que ha eleições. Hontem, o vosso jornal publicou um artigo dizendo que os livros eleitoraes são entregues por carteiros, pois assim como o Sr. ministro da Justiça e o chefe de policia têm publicado garantir o voto livre, que garantam tambem os pobres carteiros, sempre victimas de aggressões dos capangas dos cheefs politicos, quando resistem á entrega dos livros ou são aggredidos pela imprensa quando entregam os livros sem resistencia.

Terminando, esperamos a vossa protecção —Os carteiros."

O incidente de hontem no Jury

O «juiz» principiou bem e acabou mal

Em nossa local de hontem, referente á pequena desintelligencia que houve, quando no Jury era julgado o réo Antonio Fernandes, entre o advogado da defesa e o promotor, desintelligencia provocada pelo advogado Sr. Alberto de Carvalho que, a um aparte do promotor, se retirou da tribuna, abandonando o recinto, uma grave injustiça, involuntariamente, commettemos quando no titulo da noticia foi publicado — O juiz principiou bem e acabou mal.

E esta injustiça é tanto mais clamorosa quanto naquella mesma local salientámos o procedimento correcto e integro do Dr. Costa Ribeiro, juiz do Jury, que, attendendo a uma reclamação d'A NOITE e outros orgãos de publicidade, tomou providencias para que no recinto não penetrasse pessoa munida de armas prohibidas. A revisão foi que originou a injustiça, pois que o que lá estava escripto era — o JURY principiou bem e acabou mal. E principiou bem por causa mesmo das boas providencias do juiz, terminando mal pelo procedimento do referido advogado. Esta explicação damol-a espontaneamente, pelo que ella se impunha.

O NOSSO "FAR-WEST"

Um commissario apunhalado

O RELATORIO DO DR. SANTOS NETTO

Continúa a agitação na zona Deodoro-D. Clara-Madureira, ameaçando estender-se. Ha poucos dias foi o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que fez uma inspecção áquella zona, e agora foi o Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, que teve tambem de tomar urgentes e energicas medidas, de accordo com as autoridades militares.

Como éco dos acontecimentos de Madureira, commenta-se o facto de não ter sido ainda expulso do Exercito, para ser entregue ás autoridades civis, o soldado que tentou matar o commissario do 23º districto.

Sobre tão graves acontecimentos, o respectivo delegado, Dr. Santos Netto, relatou nos autos, do seguinte modo:

"Encontra-se nestes autos que no dia 13 do corrente, á meia noite, em a rua Carolina Machado, esquina da Domingos Lopes, junto á cancella da estação de Madudeira, o soldado do 20º grupo de artilharia de montanha, Antonio Bernardino de Moraes, tentou assassinar a faca o commissario de policia Asclepiades Coutinho Dias, produzindo-lhe os varios ferimentos descriptos no exame de corpo de delicto de fls.

O facto assim occorreu:

Achava-se o commissario Coutinho em um botequim á rua Carolina Machado, tomando café, quando um popular lhe trouxe o aviso de que, defronte, na cancella, um soldado do Exercito promovia disturbios, impedindo fosse cumprida uma determinação da policia para que os doceiros ambulantes se retirassem, em vista do adiantado da hora.

O commissario Coutinho dirigiu-se, então, ao local no intuito de fazer executar a medida policial, e, reprehendendo o soldado turbulento, deu-lhe voz de prisão.

Nessa occasião chega um sargento, tambem do Exercito, e, tornando effectiva a prisão do soldado desordeiro, vae conduzil-o para o quartel do 20º grupo, no Campinho.

E' nesse momento que surge o 2º tenente Francisco Lemos, encarregado do policiamento militar.

O resultado foi o que se observou:

O tenente Lemos viu desbaratada a sua força moral e assim desautorado, teve de presencear, vezes repetidas, o apunhalamento do commissario Asclepiades Coutinho, que exercia, com brandura, como, aliás, é do seu costume, a delicada funcção de manter a ordem publica.

As 1ª, 2ª e 3ª testemunhas asseguram terem visto o soldado Manoel Bernardino de Moraes vibrar varias facadas no commissario Coutinho ,mas não se referem ao facto do tenente Lemos haver mandado soltar o criminoso, que já se achava com ordem de prisão antes da pratica do delicto.

Esta circumstancia, porém, está constatada no depoimento de Manoel Ferreira da Cunha, praça n. 268 do 2º esquadrão de cavallaria da Brigada Policial, que foi quem primeiro procurou executar a ordem relativamente aos doceiros ambulantes, prendendo o soldado que contra ella se insurgia.

Refere Manoel Ferreira da Cunha que o tenente Lemos lhe ordenou soltasse a praça, pois, a escolta do Exercito della tomaria conta, após o que, (textualmente) *o declarante viu a dita praça sacar de uma faca grande, ponteaguda e com ella desferir diversos golpes contra o commissario Coutinho.*

Estas declarações se harmonisam com as prestadas pelo offendido.

Diz o commissario Coutinho que o soldado ia já preso para o 20º grupo, quando chega ao local o tenente Lemos que, julgando, talvez, ter força moral sobre os seus subordinados, mandou soltar a praça, a qual, desvencilhada, esbofeteou o declarante, e, em seguida, sacando de uma faca ponteaguda, deu-lhe diversos golpes, produzindo-lhe os ferimentos que aponta.

O tenente Lemos, entretanto, assevera no seu depoimento que, ao receber no local a queixa do commissario Coutinho, de que o soldado o desrespeitara, tentando estrangulal-o, ordenou á patrulha prendesse a praça insubordinada, a qual resistiu á prisão.

No seu depoimento, o accusado diz não se haver conformado com a ordem de prisão que lhe dera o tenente, e, por isso, sacou de sua faca desferindo diversos golpes a esmo, não sabendo, sinão depois, que ferira um paisano que é commissario de policia do 23º districto.

Verifica-se do exposto, que o soldado Antonio Bernardino de Moraes, preso em flagrante, incorreu na disposição do art. 294, paragrapho 1º, combinado com o art. 13 do nosso Codigo Penal.

Feito o registo da praxe remetta o escrivão estes autos ao meretissimo Sr. Dr. juiz da 7ª Pretoria Criminal.

Rio, 24—2—916. — *Santos Netto.*"

O branco e o preto

ERAM LADRÕES

—Onde vão?

—Estamos fazendo **o carreto** deste sacco, respondeu o preto.

—A esta hora...

E o rondante do 11º districto prendeu os dous individuos suspeitos, um branco e outro preto, que alta hora da madrugada conduziam um amarrado de rolhas de cortiça pelas immediações do caes do porto.

Na delegacia foi encontrad em poder do branco uma mascara. Era, porém, uma mascara original, feita de couro.

—Fantomas! exclamou o commissario.

—Não, senhor, "seu" doutor, nós somos do cordão...

Mas a mascara se parecia mais ás usadas pelos ladrões... do seculo XX, desta época em que dos sete tolos não existe mais nenhum.

O commissario tirou as conclusões logicas de que estava em frente de dous ladrões e, interrogando-os com habilidade, conseguiu a confissão de que os dous, Antonio de Barros, o preto, com 19 annos, e Francisco Pedro de Oliveira, o branco, com 21 annos, haviam furtado o sacco de rolhas de cortiça da plataforma do armazem n. 16.

O preto e o branco continuaram, no entanto, a affirmar que a mascara era do cordão e que não tinha relação alguma com a... profissão que abraçavam.

Na Santa Casa

Na Santa Casa falleceu hontem Antonio de Oliveira Santos, que ante-hontem, como noticiámos, foi victima de um desastre, á tarde, no largo de S. Francisco, quando procurava embarcar em um bonde de Cascadura.

CARNAVAL

O enthusiasmo que vae pelos grandes clubs empenhados na conquista da palma da victoria na terça-feira gorda, vae crescendo de dia para dia. E, dahi, a idéa de se constituir um grande tribunal para pronunciar o seu "vere-dictum", depois do desfile dos prestitos carnavalescos. A idéa não é má. E', antes, merecedora de applausos para que se converta em realidade. E não seria caso de instituir-se, como no "sport", uma taça para o vencedor?

E' esperada com grande anciedade pelas familias do bairro do Engenho Velho a annunciada batalha de "confetti" promovida por graciosas senhoritas residentes nas immediações.

Dentre as senhoritas da commissão de festejos, acham-se á frente Mlles. Cezoca Braga, Altair, Cecy, e Ruth Almeida, Jandyra Coutinho, Helena Santos, e os Srs. Luiz Tavares, Otto Cardoso de Almeida, Lessa e João Formigueiro. A commissão pede encarecidamente aos moradores da rua Felix da Cunha, para maior realce da festa, a illuminação de suas casas. Haverá tres premios :1º, ao bloco mais espirituoso; 2º, ao automovel mais bem ornamentado; 3º, á moça que melhor se distinga nos canticos carnavalescos.

O bloco Chupa na Chupeta transferiu a sua séde para a rua Gonçalves Dias n. 81, sobrado. A installação do bloco nesse predio ficou magnifica. Para sabbado o Chupa na Chupeta prepara a festa inaugural da nova séde, devendo realisar-se um grande baile, para o qual foram já contratadas as bandas do Corpo de Bombeiros e Marinheiros Nacionaes. Vae ser uma festa "chic" e para cujo brilhantismo Lord Djalma não poupa esforços.

O grupo critico "A victoria é nossa", dos Zuavos, prepara para domingo, ás 18 horas, uma feijoada completa. Capidinho já nos deu conta do enthusiasmo que vae pelos arraiaes carnavalescos lá da casa, garantindo-nos um successo phenomenal.

Está sendo promovida para domingo uma batalha de "confetti" na praça Onze de Junho, por um grupo de senhoritas e rapazes ali residentes.

Desperta grande enthusiasmo a batalha de "confetti" promovida para o dia 27 do corrente pelo Villa Isabel Football Club.

Como da vez passada, haverá premios para os carros que mais se destacarem no "corso".

Na rua Chichorro acaba de fundar-se os Mimosos Pierrots, que vão dar a nota nas festas de Momo. A sua directoria é a seguinte:

Presidente, Adhemar de Azevedo Balifonse (Lord Chora minha sogra); vice-presidente, Nestor Oliveira da Cunha (Lord Palhaço); 1º secretario, Antonio Pereira Monteiro (Lord Turuna); 2º secretario, Polycarpo Corrêa de Mattos (Lord Pechincha); 1º thesoureiro, Armando Pereira Monteiro (Lord Coração dos outros); 2º thesoureiro, João Maia (Lord Apaixonado); procurador, José Antonio Faustino da Rocha (Lord Batuta); ensaiador, Frederico Antonio da Rocha (Lord Chora minha nega).

Fundou-se em Nictheroy a S. F. Carnavalesca Ameno Bogary, cuja directoria está assim constituida:

Presidente, Francisco Silveira; vice-presidente, Julio Faria; secretario, Avelino de Mattos; thesoureiro, Cosmo de Mello Alves; ensaiador geral, Bismarck Silva; director de harmonia, Bernardo Guimarães (Nicolla); mestre de sala, Florencio Carlos; 2º mestre de sala, Nelson Vieira.

Realisar-se-á no proximo domingo uma grande batalha de "confetti" na rua Dezenove de Fevereiro. No trecho comprehendido entre a rua Voluntarios e a rua Menna Barreto, serão erguidos os coretos para a commissão organisadora da batalha e para as bandas de musica.

A rua será ornamentada e grupos de mascaras a percorrerão durante as festas que, começando ás 15 1|2 horas, finalisarão ás 23 horas.

Teve brilho excepcional a batalha de confetti hontem realisada na rua D. Luiza, no Maracanã, promovida pelo Block and White. A concorrencia foi extraordinaria, notando-se, além de varios blocos e cordões, muitos mascaras avulsos. A commissão julgadora conferiu os seguintes premios: 1º, um bronze ao Bloco dos Pierrots Roxos; 2º, uma taça ao grupo que fazia espirituosa critica á Saude Publica; o 3º, ao Grupo da Familia Ideal, e o 4º, ao mascara avulso Antonio Macedo Silva.

A batalha de confetti do Black and White constituiu um successo sem egual.

Dizer que o baile de hontem no *Castello* correu cheio de encanto e enthusiasmo é repetir uma cousa que todo o mundo está farto de saber. Pois é lá possivel que as festas no glorioso club não tenham brilho e enthusiasmo? E tanto assim é que para hoje o Grupo dos Camaradões — tão *firme* como o *outro*, promoveu um baile, precedido de succulenta feijoada, por "mão de mestre"...

O Diplomata Club realisa hoje um grande baile a fantasia, organisado pelo Grupo dos Firmes. Dr. Formiguinha mondou-nos o convite. Lá estaremos firmes.

A NOITE recebeu communicação de que uma commissão de senhoritas está organisando para domingo proximo, á hora do *footing* na praia do Flamengo, uma grande batalha de confetti e lança-perfumes.

Em dous coretos tocarão bandas militares, havendo um outro para a commissão julgadora.

Haverá premios para automoveis e fantasias.

A commissão promotora é a seguinte: Mlles. Laís Castro Ribeiro, Irene La Rochelle, Wanda Pinheiro de Mendonça, Alice Soares, Laura Delorme, Creusa e Nadir Bueno de Paiva.

Recebemos a seguinte communicação:

"O Bloco dos Cavadores de Ipanema, communica-vos, para os devidos fins, que está fazendo correr pelos bairros de Copacabana e Ipanema uma subscripção que tem por fim angariar o necessario para a realisação de uma batalha de confetti e lança-perfumes, na praça Ferreira Vianna, em Ipanema.

Assim, pede, por vosso intermedio, aos dignos negociantes e moradores os seus valiosos auxilios, afim de que possa ter o maior brilhantismo possivel essa consagração a Momo, organisada, pela primeira vez, pelo Bloco dos Cavadores".

Será uma festa brilhantissima a que realisa hoje o Bloco Corta Jaca. A rua Carmo Netto está engalanada para a batalha de confetti, que vae reunir, numa "luta" heroica, todos os bons elementos da zona. E vae ser uma batalha sem egual, que se assignalará dentre as que se têm realisado por toda essa vastissima cidade...

Estão annunciadas para hoje batalhas de confetti nos seguintes pontos:

Praça Barão de Drummond, em Villa Isabel; rua José Eugenio, organisada pelo Grupo Preto e Amarello; Praça Saenz Pena, e rua da Estrella.

O theatro Phenix, no proximo sabbado, será pequeno para conter os foliões que ali affluirão, afim de tomar parte na batalha de confetti promovida pela empresa. Vae ser deslumbrante, havendo grande procura, não só de camarotes, como de frizas. Preparem-se, pois, os nossos elegantes.

Na rua 19 de Fevereiro haverá domingo uma batalha de confetti e lança-perfumes. Tocarão duas bandas de musica.

Os desmandos da Rêde Sul Mineira

O que nos escreve um distincto official

De Caxambu', dum illustre official que ali se acha veraneando, recebemos a seguinte carta, que vem em auxilio do que justamente dissemos contra a Rêde Sul Mineira:

"Caxambu', 21 de fevereiro de 1916 — Caro Sr. redactor da A NOITE — Saudações effectuosas — Tenho lido com assiduidade, aqui em Caxambu', a popularissima A NOITE, que nos proporciona noticias frescas do nosso amado Rio, e devo dizer-lhe que causou bellissima impressão a campanha em boa hora emprehendida contra a Rêde Sul Mineira, essa estrada desmoralisada, que é a tortura dos que têm a desventura de viajar nos seus carros Posso affirmar-lhe que tudo o que se tem dito é a expressão da verdade. E' uma estrada mal dirigida, que não paga aos empregados ha quasi um semestre, o que faz propositadamente, para obrigal-os a comprar mantimentos a credito nos armazens que Paulino & C. mantêm na Barra do Pirahy, Cruzeiro e Soledade. A prova de que a companhia tem qualquer interesse no negocio é que, na occasião dos pagamentos, desconta dos empregados as importancias que aquella firma entender. Commettem até a ignominia de obrigal-os a comprar a credito saccos de farinha, de feijão, etc., para revendel-os pela metade e com o seu producto aviarem receitas de medicamentos e outras necessidades de que não possam prescindir para suas familias.

Nós, pobres passageiros, submettemo-nos á tortura de ficar com as roupas queimadas pelas faiscas da machina, pois a estrada alimenta as suas locomotivas com lenha em vez de carvão.

Os atrasos são frequentes e os desastres tambem. Os proprios empregados, quando interpellados, confessam a imprestabilidade do material rodante e das proprias linhas, allegando mesmo que os dormentes, podres como estão, não podem supportar o peso dos comboios sobre os trilhos e dahi a série interminavel de descarrilamentos que se têm verificado.

Não raro chega a noticia de que os passageiros do carro tal foram obrigados a pernoitar em trens descarrilados, como hontem aconteceu nas cercanias de Contendas, onde um carro-restaurante ficou completamente espatifado. E, como estou correndo o risco de cair nas garras desses abutres, rogo-lhe dar mais umas cipoadas nesta cafila de exploradores, que já me deram o prejuizo de um paletot."

ESMOLAS

Para distribuir pelos nossos pobres enviounos o Sr. A. C. S. a importancia de 5$000, em intenção pelo 1º anniversario do fallecimento de seu filho Luciano.

LIVROS NOVOS

O academico Roberto Seidl mandou imprimir a palestra que realisou a 9 de outubro do anno passado na Associação Brasileira de Estudantes, em torno aos theatrinhos de "guignol", ou, melhor em torno ao typo de Guignol, figura que soube agitar, ante grande auditorio academico, como um producto do genio e do espirito lyonez.

O academico Roberto Seidl, que muito viajou pela celebre cidade das sedas, mostra-se através das paginas ora impressas um observador atilado, desejoso de penetrar no fundo das cousas, valendo-se para isso do amparo dos competentes.

Não foi trabalho inutil do Sr. Roberto Seidl a impressão de sua palestra; a originalidade do assumpto, desenvolvido num estylo singelo, basta para fazer da sua conferencia uma ligeira publicação de leitura attrahente.

Limpando a zona

A policia do 11º districto na ronda nocturna prendeu os conhecidos ladrões, Manoel dos Santos Maia, Manoel Machado, Ivo dos Santos e Ignacio Pimentel.

Esses amigos do alheio estavam «na expectativa» pelas ruas comprehendidas na circumscripção daquelle districto.

Um Congresso de Foot-Ball em Buenos Aires

BUENOS AIRES 21 (A. A.) — A Associação Argentina de FootBall projecta commemorar o centenario de 1816, organisando um campeonato e um Congresso nos quaes tomarão parte todas as associações congeneres da America do Sul.

A Escola de Menores Abandonados não recebe mais ninguem

Devolvendo as insinuações finaes do missivista, lamentaveis por serem pura expressão de despeito pessoal e não representarem defesa, publicamos abaixo a carta seguinte do Sr. padre José Severino da Silva:

"Sr. redactor da A NOITE. — Tendo o seu jornal na edição de 16 deste, naturalmente mal informado, feito injustas accusações á administração da Escola dos Abandonados, com permissão do Sr. desembargador Nabuco de Abreu, presidente do Patronato de Menores, solicito de V. S. a publicação desta e o favor de colher do Sr. Dr. curador de orphãos, Raul Camargo, que tem funcionado com o Sr. presidente na revisão das matriculas da escola, as informações que julgardes precisas.

Certo de que fazeis sómente obra de justiça, conto não negareis a publicação das seguintes informações:

I) Que a escola mantém na secção masculina 258 menores e na feminina 125 e mais 22 empregados que pernoitam no estabelecimento, o que perfaz o total de 405, logo é sem fundamento o que o seu jornal affirmou, que na administração passada havia um numero superior ao actual.

II) Que esse numero é o mesmo que a escola mantinha anteriormente, isto é, quando a sua administração estava affecta ao governo.

III) Que durante este tempo muitos menores deixaram de ser internados na escola, como pódem attestar os juizes dos orphãos; não sendo por isso cabivel censura ao Patronato, que apenas com um mez de administração tem trabalhado junto daquelles juizes e do Dr. curador, afim de ser regulamentado o serviço de admissão e destino de menores, de maneira a poder o instituto servir aos fins para que fôra creado. Essa obra, porém, não poderá ser feita de um golpe.

IV) Que o Patronato por instrucções rigorosas do seu presidente não tem admittido menores de qualquer dos dous sexos, nem dado destino a nenhum dos internados na escola, funcção que sómente cabe aos juizes dos orphãos.

V) Que dentre os menores internados e de ambos os sexos, uns por terem completado a maioridade e outros por não serem abandonados devem ser desligados da escola.

Na secção feminina algumas de condição a prestar serviços pódem na forma da lei ser dadas a soldada e devem sel-o, com o necessario cuidado, para que se abram vagás, porquanto por mais vasto que fosse o edificio e por maior que fosse a subvenção, sem o trabalho de renovação que só póde ser feito pelos juizes dos orphãos, não poderia o edificio conter nem a subvenção supportar o numero indefinido de menores que são apresentados aos juizes dos orphãos para darem conveniente destino.

VI) Que a revisão das matriculas tem principalmente por fim aquella renovação que o Patronato espera seja diligentemente feita pelos actuaes juizes dos orphãos.

VII) Que sob a administração do governo, como poder-se-á verificar dos creditos supplementares votados (o do anno passado foi de 99:000$000) a escola para a sua manutenção e custeio despendia na média 300:000$000 e para o desempenho que o Congresso confiou ao Patronato ficou aquella importancia reduzida a 200:000$000 que serão entregues ao Patronato em parcellas trimestraes de 50:000$000, dependentes da prestação de contas tambem trimestraes, devidamente documentadas.

Finalmente com relação á renuncia de tres dos nossos consocios, o Sr. desembargador presidente já esclareceu com a maior elevação os factos em carta publicada nas "varias" do "Jornal do Commercio" de 29 de janeiro proximo findo.

Tomo a liberdade de aconselhar-vos que daqui em deante não acceiteis facilmente informações acerca desta escola, mas a vos dirigirdes ás pesoas discretas e que conheçam o movimento actual da mesma; isto a bem do credito dese jornal.

Com a publicação desta muito reconhecido se confessa o humilde servo. — padre José Severino da Silva."

Escandalos a granel

Na Inspectoria de Obras contra as Seccas

Recebemos a seguinte carta:

"Bello Horizonte, 21 de fevereiro de 1916. — A' Illustrada redacção da A NOITE. — Tendo lido, no numero de hontem do vosso jornal, uma série de accusações á Inspectoria de Obras contra as Seccas, e, dentre ellas, uma que mais de perto me tóca, porque a mim nominalmente se refere, cumpro o dever, que tenho por indeclinavel, de contestar formalmente que aqui me encontro percebendo vencimentos integraes, sob o pretexto de estar em serviço externo da minha repartição. Estou em goso de uma licença, de tres mezes, para tratamento de minha saude, concedida por portaria do Exmo. Sr. ministro da Viação, datada de 17 de janeiro e publicada no "Diario Official", de 21, á pag. 1.012.

Ainda que aqui estivesse a serviço externo da Inspectoria, a mim regularmente commettido pelos meus chefes, dentro das normas regulamentares, não vejo o que poderia haver de censuravel nisso.

Parti dahi pelo nocturno do dia 17 de janeiro ultimo, e, na minha repartição, trabalhei até esse dia.

Cifram-se, portanto, em trinta e poucos dias os "longos mezes" da minha ausencia.

Paguei, com o meu dinheiro, a minha passagem.

A NOITE se certificará disso, si fôr á Central do Brasil, em cuja agencia poderá verificar que nenhuma requisição de passagem foi ali apresentada para mim.

Sou funccionario da Inspectoria de Obras contra as Seccas ha mais de cinco annos e, durante todo esse tempo, o das licenças gosadas por mim não perfaz quatro mezes. Isso e a circumstancia de ter a minha saude profundamente alterada desde o meiado de 1914 dirão a A NOITE da minha vadiagem de funccionario.

A Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, certo, si perguntada, dirá que por lá nunca andou alumno algum com o meu nome.

Essa illustrada redacção me perdoará, espero, que me queixe do açodamento com que recebeu as accusações do seu informante, que as prestou de má fé ou pelo menos levianamente. Na propria séde da minha repartição, A NOITE, si lá tivesse mandado um representante seu, teria recebido, de quem as póde dar, informações seguras, porque officiaes e documentadas, sobre os assumptos de que ia tratar. Teria, desse modo, apurado a inverdade de taes accusações, pelo menos das que se referem a mim, e evitando o formular, sobre a honestidade alheia, suspeitas de deslises, que ninguem tem o direito de levantar sem fundamento.

Os precedentes de lealdade profissional desta folha me autorisam a esperar a publicação destas linhas.

Sem mais, sou dessa illustrada redacção. Admirador attento. —— Nilo de Souza Martins."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 501 rezes, 45 porcos, 22 carneiros e 29 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 45 r. e 4 p.; Durisch & C., 14 r.; Alexandre V. Sobrinho, 16 p.; A. Mendes & C., 63 r. e 3 v.; Lima & Filhos, 44 r., 9 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 73 r. e 4 v.; C. Sul Mineira, 22 r.; C. Oeste de Minas, 15 r.; Pimenta & Villela, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 91 r., 8 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 7 r. e 7 v.; Castro & C., 21 r.; C. dos Retalhistas, 19 r.; Portinho & C., 19 r.; Luiz Barbosa, 10 r.; F. P. de Oliveira, 32 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p., e Augusto M. da Motta, 22 c.

Foram rejeitados: 5 2|4 1|8 r. e 2 p.

Foram vendidos: 30 1|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 579 r.; Durisch & C., 326; A. Mendes & C., 508; Lima & Filhos, 281; Francisco V. Goulart, 471; C. Sul Mineira, 62; C. Oeste de Minas, 73; C. dos Retalhistas, 80; Pimenta & Villela, 167; Oliveira Irmãos & C., 282; Basilio Tavares, 44; Castro & C., 54; C. dos Retalhistas, 80; Portinho & C., 252; F. P. de Oliveira, 188; e Luiz Barbosa, 77.

Total, 3.547.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou a hora.

Vendidos: 465 1|8 r., 43 p., 22 c. e 29 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $540; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, a 1$700 e vitellos, de $600 a 1$000

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Amalia Sand, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Cacilda da Rocha Soares, ás 9, na mesma; 1º tenente José Jauffret Guilhon, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Olympia de Azambuja, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Mendonça Couto, ás 9, na mesma; D. Luiza Rossmann Friedenberg, ás 9 1|2, na mesma; D. Marianna de Menezes Fortes, ás 9 1|2, na mesma; capitão Josino Elysio da Amorim Caldas, ás 9, na mesma; Dr. Affonso Arinos de Mello Franco, ás 9 , na matriz do Sagrado Coração de Jesus, e ás 9 1|2, na matriz da Candelaria; D. Rosaura de Mendonça, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Candida Moreira Machado, ás 9, na mesma; Manoel Figueira de Barros, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Piedade; João Luiz Bittencourt, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Maria Capdvill de Almeida, ás 9, na matriz de S. Christovão; D. Helena M. da Gloria, ás 9, na egreja da Lapa dos Mercadores; D. Florentina Augusta Braga Caldeira, ás 9 1|2, na egreja de S. Joaquim; D. Maria Isabel Ramos, ás 9, na egreja da Lampadosa; actor Antonio Teixeira Leão, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Jorge Rosauro de Almeida, ás 9 1|2, na matriz de Sant'Anna; D. Maria Thomazia da Conceição Pires, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Antonio Pereira Pedrosa, ás 9, na egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer; D. Candida Moreira Machado, ás 9, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje no cemiterio de São Francisco Xavier : Maria Severiana, rua São Luiz Gonzaga n. 91; Christina Maria Rosa das Dores, rua Monte Alverne n. 57; Virginia, filha de Corina Pereira da Silva, rua Senador Nabuco 75; Joaquim Gonçalves, rua S. Leopoldo 170; Ludovina Thereza de Oliveira, rua Tuyuty 122; Abelardo, filho de Roberto de Oliveira Bastos, rua Leopoldo 197; Raymundo Ignacio dos Santos, rua Bella S. João 225; Luiza Coelho Estrella, rua Figueira de Mello 375; Gloria, filha de Adelino da Costa Gomes, rua Tres Boccas 15; Francisco Joaquim da Silva, rua Dr. Carmo Netto 281; João Borges de Castro, Hospital Central do Exercito; Alfredo Ferreira Barbosa, rua Dr. Nabuco de Freitas 109; Odette, filha de Antonio Barros Martinez, rua Menezes Vieira 65; Antonio, filho de João Abrantes, rua America 207; Maria Monteiro de Miranda, rua Paz 62; Adelaide de Jesus Nogueira, Asylo de S. Luiz; Bento Gonçalves Amado, rua Saldanha Marinho 45; Chon João Fare, Hospital de S. Sebastião.

— No cemiterio do Carmo : Luiz da Costa Rebello, fallecido no hospital do Carmo.

— No cemiterio de S. João Baptista : Domingos Dias Fernandes, hospital da Beneficencia Portugueza; Alceu Alves da Silva, rua Assumpção 31; Eunice, filha de Elizíario A. de Souza, rua Senador Pompeu 294; Rosa Vidal, chacara da Floresta 84; Hilda, filha de Antonio de Mello, rua Itapirú 59; Lourival, filho de Antonio de Souza Ferraz, da mesma casa.

— Em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier foram hoje inhumados os restos mortaes da Sra. D. Guilhermina Pires de Almeida, esposa do Sr. José de Almeida, do commercio desta praça, tendo saido o feretro com grande acompanhamento da casa 170 da rua Barão de S. Felix.

— Realisa-se amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro da Sra. D. Luiza Hasselmann Campos, fallecida hoje, em sua residencia, á rua S. Clemente n. 250.

— Falleceu hoje, no hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, o Sr. Francisco Soares Baptista, do commercio desta praça. O enterro realisar-se-á amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro daquelle hospital.

OBRAS EMBARGADAS

O constructor José Ferreira Nogueira iniciou hoje a reconstrucção do predio n. 25 da rua Dr. Rego Barros.

Um guarda municipal, que por ali passava, lembrou-se de pedir ao constructor a respectiva licença. Como elle não a exhibisse, o guarda levou o caso ao conhecimento da policia do 8º districto, que embargou as obras.

Concurso para auxiliares de ensino

Recebemos a seguinte carta : "Os candidatos ao concurso para auxiliares de ensino no 3º districto appellam para o inspector Dr. Raul de Faria, afim de que impeça o accumulo de pessoas estranhas ás provas junto aos examinadores, perturbando-lhes e tirando a pequena calma que naturalmente lhes resta.

Este inconveniente já foi evitado pela inspectora D. Esther P. de Mello, durante as provas do 2º districto.

Esperam, pois, que o Dr. inspector não se recuse a attendel-os."

UMA NOVA CASA DE FLORES

Mais uma casa de flores vae ter o Rio. E' á rua da Assembléa n. 113. Dirige-a a firma Giese & Holl, composta de intelligentes floricultores. O novo estabelecimento intitula-se Casa Arte Floral e inaugura-se amanhã ás 14 horas, com uma festa, para a qual recebemos gentil convite.

Da platéa

NOTICIAS

"O suicidio do Juventino", no Apollo

"O suicidio do Juventino" é mais uma peça interessantissima que Julião Machado deu a publico. Foi á scena hontem, em primeira, no Apollo, na festa dos autores da revista "Me deixa, bahiano". "O suicidio do Juventino", como os anteriores trabalhos do brilhante escriptor e humorista, é uma farça engraçadissima, toda ella numa linguagem fina e espirituosa, cheia de versos de alta comicidade, uma peça, emfim, que constituiu o "clou" da festa organisada pelos escriptores Ubaldo Rego Barros, Carlos Bittencourt e Luiz Silva. "O suicidio do Juventino" foi bastante applaudido.

Theatro da Natureza

Não pôde realisar hoje a primeira representação da tragedia de Sophocles, "O Rei Œdipo", a empresa do Theatro da Natureza. Impede-a o facto de ter adoecido a actriz Adelaide Coutinho, que no desempenho dessa peça é um dos principaes elementos. A companhia do Theatro da Natureza dará, porém, hoje mais uma representação da "Antigona", de Sophocles, adaptação de Carlos Maul.

A temporada do Municipal

O que parece já está assentado para a proxima temporada official do Municipal é a vinda de uma companhia dramatica franceza dirigida por Lucien Guitry, e de uma companhia lyrica italiana com o celebre tenor Enrico Caruso á frente. Guitry irá em julho a Buenos Aires e, de volta, trabalhará aqui. Quanto a Caruso, diz-se que só está contratado para cantar no Rio e São Paulo, não indo á Argentina.

As "soirées" do Phenix

A empresa do Phenix, o elegante theatro da rua Barão de São Gonçalo, está organisando uma attrahente "soirée" carnavalesca para o proximo sabbado. Nesse dia deve estrear uma companhia de variedades. Depois do espectaculo haverá um grande baile carnavalesco, com batalhas de "confetti" e jogos de serpentinas entre os camarotes, que estarão occupados por distinctas familias cariocas. A festa do Phenix será dirigida por Mr. Bellac, da Opera, de Paris, que a tornará semelhante ás brilhantes festas desse genero que se realisam na Cidade Luz.

A primeira da revista "O 31", no Palace

E' amanhã que a companhia nacional do Palace representará pela primeira vez a revista portugueza "O 31", que aqui já tem sido com successo exhibida por companhias luzitanas. Pinto Filho desempenhará o papel do "O 17", um dos compadres da revista, papel de importancia, e que já foi representado pelos actores Nascimento Fernandes, Estevam Amarante e Mathias de Almeida. E', portanto, um confronto que se vae estabelecer no desempenho do papel que o popular comico patricio vae representar.

O baile infantil do Recreio

Promette ser brilhante o baile infantil carnavalesco que A NOITE realisará, de accordo com a empresa José Loureiro, no Recreio, na segunda-feira de Carnaval. A creançada carioca já está anciosa para que chegue a segunda-feira gorda, em que poderá brincar a grande e ainda ganhar brinquedos e premios valiosos, que lhe serão offerecidos por importantes casas commerciaes desta praça, no concurso carnavalesco que se realisará durante a festa. Prepare-se a petizada carioca para a grande festa carnavalesca de segunda-feira gorda.

Uma "troupe" de creanças no Trianon

No Trianon vae trabalhar breve uma companhia de creanças. E' a "troupe" infantil Galhardo, que se compõe dos meninos Annita, Antonietta, Lili e Petit Galhardo. O repertorio dessa companhia "mignone" é variado e interessante, compondo-se de revistas, operetas, canções e dansas. A "troupe" infantil Galhardo acaba de fazer uma victoriosa "tournée" pelo norte.

— Regressou hontem de Buenos Aires o conhecido empresario Luiz Alonso.

— Si terminarem as obras de ornamentação por que está passando, haverá no São Pedro o primeiro baile carnavalesco no sabbado proximo.

— Foram contratados para a companhia nacional do Apollo os actores Edu' Carvalho e Alberto Ghira.

— Realisam-se hoje bailes carnavalescos no Palace Theatre e no Maison Moderne. No Palace haverá antes do baile uma representação da revista "De pernas p'ro ar".

— Consta em Buenos Aires ter fallecido em Paris a actriz polaca Janka Chaplinska, que o Rio tanto festejou, quando aqui esteve ha poucos annos, como primeira figura da companhia italiana de operetas Scognamiglio-Caramba.

— "A senhorita Tralalá" é o titulo de uma nova opereta de Jean Gilbert.

— Depois da revista "Céo azul", que vae breve sair de scena, a companhia portugueza do Carlos Gomes vae representar "A boneca", em que a Sra. Palmyra Bastos tem celebre creação.

— Raymond, o festejado illusionista, está dando seus ultimos espectaculos no Recreio. Domingo á noite o celebre artista se despedirá do publico carioca.

— Haverá hoje, no Lyrico, um espectaculo completo em homenagem ao deputado Vicente Piragibe e organisado pelo actor A. Sampaio.

— Espectaculos para hoje: Apollo, "Me deixa, bahiano..."; Recreio, illusionista Raymond; São José, "Dansa de velho"; Carlos Gomes, "Céo azul"; Trianon, "O Campos na caserna"; Palace, "De pernas p'ro ar".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

D. João Becker, bispo de Santa Catharina; Mlle. Lavinia de Souza Pitanga, filha do desembargador Souza Pitanga; capitão José Martins da Silva; Mme. capitão Eduardo Nobrega; Sr. Joaquim Dias da Cruz, despachante municipal; o 1º tenente do Exercito Alberto Carlos Antunes.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. Agostinho Cesar Faraní, Otto Krauss; Mme. Marianna Corrêa e Oliveira, esposa do general José Eulalio; Mme. Julia Taranto; D. Estella Rocha da Silva, esposa do Dr. Epitacio de Imbassahy da Silva.

—Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. Dr. Oscar Kistermann Ferreira, advogado no nosso fôro.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do Sr. Dr. Julio Pinto Brandão, clinico nesta capital, com Mlle. Herdilia Vianna Samarão.

—O Sr. Dr. Luiz Osmundo de Medeiros, clinico nesta capital, contratou casamento com Mlle. Lea Baptista de Mello, filha do coronel Baptista de Mello, ex-deputado federal.

—O Sr. Dr. Carlos Gomes de Faria contratou casamento com Mlle. Herminia de Brito Ferraz da Luz, filha do Sr. José Dias Ferraz da Luz, funccionario da Central do Brasil.

BAILES

Já se annuncia para depois de amanhã, no Assyrio, mais um baile á fantasia. A nossa sociedade, que tanto brilho e animação soube dar ao primeiro, que se revestiu, sem duvida, de requintado mundanismo, prepara-se e aguarda com viva anciedade a noite do proximo sabbado, no Assyrio, que tem dado a nota chic e distincta no carnaval deste anno.

CONFERENCIAS

O Dr. Nicolão José Debbane vae realisar em S. Paulo, ainda este mez, uma série de conferencias.

FESTAS

Realisar-se-á sabbado, 26 do corrente, no Club Gymnastico Portuguez, o grande festival em beneficio do Collegio Salesiano de Santa Rosa, organisado pelo corpo scenico do Club Fluminense desta capital.

O programma desta festa constará do seguinte:

I, Conferencia pelo applaudido homem de letras Dr. Silva Marques; II, Representação da peça em dous actos "O cyclone", arranjo do Sr. Luiz Antonio Cunha Junior; III, Representação da comedia em um acto, traducção do Sr. Olympio Chagas Leite, "Por causa da chuva". O Club Gymnastico Portuguez, associando-se generosamente a esta recita de caridade, cedeu por isso os seus magnificos salões, que serão nessa noite pequenos para conter o escol desta capital e da visinha cidade de Nictheroy, tão sympathicos são os fins visados pelos promotores do bello festival, que será honrado com a presença dos Srs. presidente da Republica, prefeito municipal e chefe de policia. No espectaculo tomarão parte os seguintes amadores do Club Fluminense: Sras. DD. Maria da Piedade, Carmen Azevedo e senhorita Adelaide Chagas Leite e os Srs. C. de Bligny, Cunha Junior, Oswaldo Novaes, Waldemar Azevedo, Ary Vianna e Antonio Lobo. Tocará nos intervallos uma banda de musica da Brigada Policial, gentilmente cedida pelo seu commandante o general Agobar. Abrilhantará o festival a bem organisada orchestra do Club Gymnastico, que gentilmente se prestará a tocar durante o espectaculo.

ENFERMOS

Tem estado gravemente enfermo monsenhor Gomes Angelin.

VIAJANTES

O Sr. Raul Barbosa Teixeira embarca amanhã para Juiz de Fóra e interior de Minas.

—Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes Srs.:

Henrique Rabello e filho, Manoel José Moreira, Primo C. Bôs e filho, Bernardino Corrêa, Antonio Carlos Villela, Celso Penha Villela, Arnaldo Marques, Antonio Belem, Antonio Marciano de Paiva, Alipio Guimarães, João Alfredo Abreu e Dr. M. M. da Costa Junior.

LUTO

Falleceu hoje, ás 2 horas, a Exma. Sra. D. Luiza Hasselmann Campos, mãe do Sr. Luiz Campos, corretor e agente de vapores.

O enterro terá logar amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo da rua S. Clemente n. 250.

MISSAS

Na matriz da Candelaria serão resadas amanhã, ás 9 1|2 horas, missas de setimo dia por alma do Dr. Affonso Arinos de Mello Franco.

O Sr. Lauro Müller em viagem

SOLEDADE, 24 (A NOITE) — Com destino a Caxambú, passou hoje por esta localidade o Dr. Lauro Muller, acompanhado de sua Exma. familia.

Passaram ainda em companhia de S. Ex. os Drs. Guedes Nogueira, Galvão Bueno, seu official de gabinete, e Alcides Lins, engenheiro residente da Rêde Sul-Mineira.

As irregularidades nos "guichets" da Central

A nossa local de ante-hontem, com relação ao abandono dos "guichets" de ingresso, na Central do Brasil, produziu o melhor resultado.

A administração mandou syndicar do occorrido e deu terminantes ordens no sentido de punir os responsaveis, para evitar a reproducção de semelhantes factos.

Os "preciosos" serviços da Assistencia ao Estomago

Procurou-nos hontem pela manhã um deputado bahiano que, nos pedindo poupassemos a publicação de seu nome, contou-nos ter ante-hontem comprado meio kilo de manteiga e vendo em casa que ella estava rançosa tocou varias vezes hontem para o Laboratorio Municipal, sem ter conseguido uma resposta, porque até ás 11 e meia lá não havia ninguem.

Os guardas civis querem alterações no uniforme

Os guardas civis representaram ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, solicitando, na proxima reforma por que vae passar o uniforme da Guarda Civil, algumas alterações no fardamento.

Os signatarios da petição dão como justificativa do pedido uma grande economia que os guardam podem fazer, si forem attendidos na solicitação. Um dos pontos principaes do fardamento é a questão dos botões dourados. Os guardas podem fazer, si forem attendidos na que são de metal, por outros de massa, o que tornará só por si o fardamento muito mais barato, pois, cada botão dourado, que se perde facilmente, custa 600 réis.

Sendo em todos os seus pontos attendida a solicitação dos guardas civis, o fardamento, cujo preço é de 120$000, passará a custar sómente 75$000. Ao que parece, o Dr. Osorio de Almeida attenderá ao pedido dos guardas civis.

Permuta de logares

O Sr. Domicio Duarte Silva, auxiliar de escripta da Superintendencia da Limpeza Publica, passou a servir, em commissão, até ulterior deliberação, no Almoxarifado do Ensino Primario, da Directoria Geral de Instrucção Publica, sendo substituido pelo Sr. Eduardo Watson, que estava no Almoxarifado.

SPORTS

Corridas

O programma de domingo

Para a corrida de domingo proximo conseguiu hontem a directoria do Derby Petropolitano formar o seguinte programma:

Pareo "Petropolis" — Espoleta, Historico, Mina de Ouro, Rocca e Quito.

Pareo "Cascatinha" — Fausto, Yama, Espoleta, Historico, Rusky e Kallistro.

Pareo "Engenhoca" — Donau, Gigolette, Fabula e Divette.

Pareo "Dr. Edwiges de Queiroz" — Image, Naida, Sicilia, Bliss e Miss Florence.

Pareo "Dr. Frontin" — Jandyra, Estillete, Zelle e Mistella.

Pareo "Camara Municipal" — Battery, Hebréa e Scamp.

Boliche

Campeonato do C. C. P.

Abriram-se hoje as inscripções para o grande campeonato de boliche que, durante o mez de março proximo, será disputado no Centro de Cultura Physica, de que é director o professor Enéas Campello.

Conforme já noticiámos, os premios constarão, além de outros de que opportunamente daremos informações, de medalhas de ouro, prata e bronze, offerecidas pelo Centro, e de valiosos mimos offerecidos pelo assás conhecido João Canabarro, em nome da Cervejaria Brahma.

As inscripções serão definitivamente encerradas no dia 29 do corrente.

Pelas informações que já obtivemos, a este campeonato concorrerão cerca de 50 pessoas, entre rapazes que se dedicam aos sports e jornalistas. Constituirá, assim, mais um grande successo do Centro de Cultura Physica.

Luta Romana

Campeonato do Centro de Cultura Physica

Com grande concorrencia realisou-se hontem mais uma interessante luta deste campeonato entre Antonio Rodrigues, o campeão vencedor do ultimo campeonato, e Sergio Caldas, que se portou admiravelmente, resistindo nove minutos e applicando em seu valoroso adversario bons contra-golpes, que lhe valeram muitas palmas; porém, por fim foi vencido numa "ceinture en souplesse".

A segunda luta deixou de realisar-se devido a um concorrente achar-se machucado.

Para hoje temos a luta de Sylvio contra Guisti (desempate) e a de Antonio Rodrigues contra Estrella.

A entrada sempre será franca a qualquer "sportman", mesmo estranho ao Centro.

JOSE' JUSTO.

E' vagabundo quem anda á procura de um medico

O 2º delegado auxiliar, Dr. Osorio de Almeida, logo que teve conhecimento da violencia praticada contra o menor Luiz Noro, facto por nós hontem noticiado, mandou restituir-lhe a liberdade.

Contra um agente de policia

Reclamou uma mocinha, residente na estação de Mangueira, contra o procedimento de um agente de policia, n. 171, que, em serviço na "gare" da Central, lhe faltou com o respeito, só, conseguindo fugir-lhe com a intervenção de terceiros.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

Y. M. Y. (Rosaes) — Teria grande prazer em corresponder á sua gentileza, si os symptomas descriptos permittissem formar um juizo seguro sobre o estado da pessoa por quem se interessa.

O exame da urina é indispensavel e talvez mesmo o resultado pudesse esclarecer todos esses factos, inclusive o que se refere aos dentes.

E' conveniente indagar si não está em uso de algum medicamento que contenha mercurio, causa muitas vezes dessa quéda prematura sem outra justificativa.

Quanto á ultima parte da sua carta, permitta-me affirmar-lhe que se divorciou da razão, quando pretende ver através da physionomia inexpressiva de um profissional, o seu intimo.

A. A. A. — Qual a cor e a localisação dos "pannos"?

A. S. C. — E' possivel, podendo evitar o inconveniente a que se refere, fazendo lavagens de permanganato de potassio; 0,25 para dous litros de agua tepida.

G. A. A. — As suas informações são insufficientes.

M. F. G. H. — Só a gymnastica.

M. R. — Não ha inconveniente.

C. F. S. 1ª — Tome uma colher das de chá de phosphatos acidos de Oxford em meio copo de agua assucarada, ás refeições. 2ª — Não.

Dr. Dario Pinto (interino).

Um atraso de trem

Uma reclamação do Triangulo

BELLO HORIZONTE, 24 (A NOITE) — O expresso de Pirapora chegou hoje pela madrugada, com sete horas de atraso, devido a terem corrido algumas barreiras na linha do centro.

Reclamam do Triangulo que sejam terminadas, o mais breve possivel, as obras de construcção do ramal de Araxá a Uberaba, afim de serem attendidas as urgentes necessidades da zona.

Falta d'agua

Ha mais de oito dias os moradores da casa n. 71 da rua D. Leopoldina, na Piedade, lutam com a mais absoluta falta de agua.

Por vezes já se dirigiram ao districto das Obras Publicas, não tendo este, porém, tomado nenhuma providencia.

As violencias da policia

Estava ante-hontem á noite em um botequim da rua da Conceição o vendedor d'A NOITE, Vicente Melliga, contando a sua féria, quando entrou no estabelecimento uma turma de agentes de policia, dando-lhe voz de prisão.

Vicente objectou que não era vadio e que nada estava fazendo que justificasse o acto dos agentes.

De nada adeantou a sua objecção: ao contrario, os agentes, irritando-se, agarraram-n'o violentamente, levando-o para a delegacia do 4º districto, onde foi mettido no xadrez, só sendo posto hontem em liberdade.

Durante o trajecto para a delegacia parece que os nikeis de Melliga se foram espalhando pelo chão, de fórma que elle hontem, ao contal-os, teve o dissabor de encontral-os em muito menor numero.

NOTICIAS LIGEIRAS

ATROPELADO — Na rua do Cattete o automovel n. 1.593 atropelou o menor José Rodrigues, com 16 annos, residente á rua Ypiranga n. 31, ferindo-o.

O "chauffeur", Antonio Jacintho Silveira, foi preso pela policia do 6º districto.

QUEM PERDEU?

Pelo Sr. Theophilo José Chibaia foi encontrada uma carteira contendo papeis, que o mesmo senhor trouxe á nossa redacção, onde fica á disposição de quem a perdeu.

UMA LOÇÃO NACIONAL

Acaba de ser introduzida no mercado uma nova e agradavel loção que tem o nome do rei do riso Max Linder.

O novo preparado é composto exclusivamente de plantas da Flora Brasileira.

O Sr. J. Bastos, agente do novo preparado, estabelecido á avenida Passos n. 106, enviou-nos uma amostra que bem prova a superioridade do artigo.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

SECÇÃO INEDITORIAL

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

(FUNDADA EM 1881)

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO N. 87

Sinistros pagos .... 4.000:000$000

Pagamento de 10:000$000

Na qualidade de procuradores do Sr. João da Silva Monteiro, pae da menor Julia, beneficiaria da presente apolice n. 3.824, instituida pelo seu fallecido tio Alfredo da Silva Monteiro, recebemos da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis.... (5:000$000), pela liquidação da referida apolice, pelo que damos plena e geral quitação á mesma sociedade Caixa Geral das Familias.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1916 — Hime & C.

Na qualidade de procuradores do Sr. João da Silva Monteiro, pae da menor Alice, beneficiaria da presente apolice n. 3.855, instituida pelo seu fallecido tio Alfredo da Silva Monteiro, recebemos da Caixa Geral das Familias, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), pela liquidação da referida apolice, pelo que damos plena e geral quitação á mesma sociedade Caixa Geral das Familias.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1916. — Hime & C.

"A União Mutua"

Cia. Constructora e de Credito Popular.—A mais antiga.—Séde: S. Paulo.—Rua 15 de Novembro 53 e travessa do Commercio n. 2, sobrado —Caixa 412.

Distribuição mensal de peculios no valor de 20, 15 e 10 contos; de premios no valor de 2 e 1 conto e bonificações de 200$ e 100$, mediante as mensalidades de 3$, 5$ e 6$000.

Agencia na Capital Federal: Rua da Assembléa n. 19 — 1º andar.

NEURASTHENIA, IMPOTENCIA, ENFRAQUECIMENTO GERAL
Cura-se de modo certo e efficaz com as

PILULAS EGYPCIANAS

Encontra-se á venda na DROGARIA VASCO AZAMBUJA, em Porto Alegre, e nas Pharmacias e Drogarias em geral

GELADEIRA FIEL

Perfeição e economia

Dous kilos de gelo bastam para ter agua gelada durante o dia, tendo, pela sua disposição especial, o maximo de capacidade para agua. A geladeira FIEL reune em si os predicados mais recommendaveis

Unica no genero
A' venda em toda a parte

CASAS A PRESTAÇÕES
E LOTES DE TERRENOS

A Companhia Predial "America do Sul" faz construcções, mediante 30 a 40 % adeantados e o restante em 72 prestações mensaes (Tabellas J e G)

A tabella H **não exige adeantamento**, entregando-se o predio entre 8 e 12 mezes, mediante prestações mensaes, pagas a partir da data do contrato

O pretendente dará o terreno

A Companhia possue e vende, a prestações, excellentes lotes de terreno, no Meyer (Bocca do Matto), com frente para as ruas Aquidaban e Maria Luiza e travessa Aquidaban. Logar salubre e aprazivel, servido por bondes

Prospectos e informações

Rua da Carioca, 16 -- Tel. 4.805 C.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente nos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. —Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

UNIFORMES COLLEGIAES

Enxovaes completos para alumnos de todos os collegios na casa especial

A LA VILLE DE PARIS

OURIVES, 35 HOSPICIO, 76

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES
PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaboraby n. 45

Amanhã Amanhã

336 — 2ª

15:000$000

Por 800 réis em inteiros

Sabbado, 26 do corrente
A's 3 horas da tarde

325 — 9ª

50:000$000

Por 6$400, em oitavos

Sabbado, 4 de março
A's 3 horas da tarde

300 — 27ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

AOS ITALIANOS

Emilio Abbondati, estando gravemente enfermo e incapacitado para o trabalho, e tendo sido abandonado nesse triste estado por seu irmão o professor Henri Abbondati, pede aos seus compatriotas um auxilio, que A NOITE se encarregará de receber, afim de poder voltar á Italia.

CASA NIPPON

RUA GONCALVES DIAS N. 66

CARNAVAL

Grande, variado e bellissimo sortimento de

KIMONOS
desde 16$ a 35$000

Acceita-se encommenda de fantasias, caracteristica japoneza
Colossal sortimento de leques desde $500
Enfeites para gaz e teto, artigo novidade, a preços baratissimos
Lanternas, abat-jours, etc., etc.
Visitem a
CASA NIPPON
Entrada franca
TELEPHONE C. 5.511

MOBILIARIOS

Todos ficam satisfeitos comprando na casa **A. F. COSTA.** Gosto artistico, solidez e modicidade em preços. Fabricam-se capas para mobilias. **RUA DOS ANDRADAS, 27.** Telephone 1350 Norte. Remettem-se catalogos illustrados para o interior.

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de garoupa.
Colossal bacalhoada:
Grandes peixadas,
Sardinhas frescas de Lisboa;
Bacalhão fresco.
Pescada de Lisboa.
Ao jantar:
Capão com batatas.
Perna de porco.
Bacalhão a Gomes de Sá.
Ostras cruas todos os dias.
Vinhos recebidos directamente
TELEP. 3.666 NORTE
Preços do costume

Malas

A Mala Chineza á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar
Perú assado á brasileira, perna de porco ao Rossine e frango á universal.

Amanhã ao almoço
Colossal peixada á Ruy Barbosa. succulentos bifes au Pot e feijão e bacalhão com leite de coco.

A Gruta do Norte é e será sempre não só a preferida pelos apreciadores do que é bom, como a primeira no genero em toda a capital.

Unica que sustentará sempre duas cozinhas inegualaveis.

Quereis vestir do que é bom e barato?

E' só comprar na **Fabrica Esperança do Brasil. Carioca 52.** — Lembrae-vos bem: é o numero **52**

Amanhã: Grandes saldos de camisas e ceroulas

A Notre Dame de Paris

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos modernos.

Tem sempre GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem precedente.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitai os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.

EM S. PAULO --- Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas.

O Peitoral de Angico

De Taquarembó... Uma tosse rebelde.

Pessoa altamente collocada, espontaneamente, nos escreve:

Attesto que tenho feito uso do xarope **Peitoral de Angico Pelotense** colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantajar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem. — Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de maio de 1907.

JOSE' CARLOS ANTONIO SEVERO

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta, energico nas tosses, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc., acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.**

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Eduardo Sequeira

PELOTAS

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

CABELLOS

Mme. Oliveira avisa ás suas clientes que continua a tingir cabellos, particularmente e só a senhoras, com o seu preparado legitimo, base de Henné, recebido agora de Paris. Trabalho todo e completamente inoffensivo. Gomes Freire n. 108, sobrado. n. 5856 C.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

30:000$000

Por 2$000

Segunda-feira, 28 do corrente

20:000$000

Por 1$800

... venda em todas as

CUMARU'

TONICO de perfume sem rival para os **CABELLOS**

Vigorisa, conserva a cor primitiva, evita a queda e a caspa

Nas principaes PERFUMARIAS e no depositario — Gaspar, Medeiros & Comp.

Praça Tiradentes ns. 18-20

A Villa da Feira

PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA
Cozinha de 1ª ordem

Aberta até 1 hora da noite

5 LAVRADIO 5

Telephone 1.214, Central

Hoje ao jantar:
Perú recheiado á brasileira.
Perna de porco á Universal.
Vitella assada com ervilhas verdes.
A' ceia:
A especial canja, o succulento crême de azedinho, frango á la Cocôte.
Amanhã ao almoço:
Ostras cruas, polvo fresco á Marinheira, bacalhão á hespanhola e grandes peixadas.
Beber os deliciosos vinhos é, pois, só na rua do Lavradio n. 5.

THEATROS DO CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

THEATRO DA NATUREZA

HOJE—Quinta-feira, 24—HOJE

Por doença da actriz Adelaide Coutinho, não se póde realisar a primeira representação da tragedia O REI ŒDIPO. Subirá por isso á scena, em 3ª representação, a imponente tragedia grega, em tres actos

ANTIGONA

Protogonista, ITALIA FAUSTA—Homon, ALEXANDRE AZEVEDO
Sabbado—Primeira representação do REI ŒDIPO.

CARLOS GOMES

HOJE, o mais bello e attrahente espectaculo pela sua originalidade, bom e brilhante desempenho

C'EO AZUL — A revista querida das familias. Oito papeis pela gentil Cremilda d'Oliveira—O compadre por José Ricardo. Brevemente—A BONECA, por PALMYRA BASTOS.

PALACE THEATRE

HOJE — Repetição dos sumptuosos e brilhantes espectaculos carnavalescos — RECITA E BAILE A' FANTASIA — No final da revista — DE PERNAS PR'O AR, apresentação dos clubs carnavalescos. Uma quadrilha por varios artistas dos theatros Carlos Gomes e Palace Theatre. Será reproduzido o cordão de coristas e bailarinas do theatro Carlos Gomes e do Palace Theatre.

Amanhã—« Première » da popularissima revista—O 31.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

A's 8 3/4

Programma completamente novo

Colossal successo do genial artista

The Great RAYMOND

Programma de successo! — Gosto! Arte! e Luxo!

Numeros de magia de successo.

Sempre RAYMOND

CARNAVAL NO RECREIO
nos dias 4, 5, 6 e 7 de março
Banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SECRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE e todas as noites HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Um segundo FORROBODO' no S. José. Successo colossal! Gargalhadas do começo ao fim!

A burleta-revista de costumes carnavalescos, em tres actos, cinco quadros e uma grandiosa apotheose

DANSA DE VELHO

Original dos autores da moda CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, felizes autores do FORROBODO', musica do inspirado maestro JOSE' NUNES.

A empresa chama a attenção do respeitavel publico para a deslumbrante montagem desta peça e para a sala de espectaculos que se transforma num verdadeiro delirio de luminarias, flores, balões venezianos, etc., etc. Mais de 10.000 lampadas com as côres dos clubs só na platéa.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1/2 da manhã ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1/2 á hora do espectaculo.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

O maior successo e a melhor revista

A primeira entre todas

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

ME DEIXA, BAHIANO...

Amanhã e sempre

ME DEIXA, BAHIANO...

Domingo, matinée ás 2 1/2.

Quarta-feira, 22 de março—Estréa da companhia portugueza de operetas, revistas e feeries, do Theatro Apollo, de Lisboa.

Sabbado e domingo—Grandiosos bailes populares no theatro Republica. Duas bandas de musica.